

Pelo segundo ano consecutivo a tradicional Procissão do Fogaréu é realizada em Silvânia envolvendo escolas e a comunidade.

Procissão do Fogaréu marca Semana Santa em Silvânia

Entrevista

O escritor André de Leones prepara-se para lançar o seu terceiro livro, o romance “Como Desaparecer Completamente”. Em entrevista, ele fala sobre o livro e suas andanças por Israel.

PÁGINAS 16 e 17

Editorial

Que rumo tomaremos?
PÁGINA 4

Saúde

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Incontinência urinária
PÁGINAS 14 e 15

Previdência

SilvâniaPrev e SindSilvânia reúnem-se com servidores municipais
PÁGINA 6



Mais uma vez, Silvânia presenciou um belo espetáculo de fé e cultura. A Procissão do Fogaréu, tradicionalíssima na Semana Santa na Cidade de Goiás, foi realizada novamente em Silvânia e a expectativa dos organizadores é que ela se torne uma tradição também em nossa cidade. A Procissão foi realizada no dia 30 de março e Silvânia se viu novamente iluminada pelas tochas trazidas pelos cerca de 140 farricocos. A procissão fez parte da programação da Semana Santa na cidade e foi realizada através de uma parceria entres escolas da cidade, a Paróquia Nosso Senhor do Bonfim e as Secretarias Municipais de Educação e de Cultura. *(Página 4)*

Educação

O NURED, transformado em NTE - Núcleo de Tecnologia Educacional, no ano de 2007, tem sido importante parceiro na formação continuada dos profissionais da rede pública de ensino.

PÁGINA 7

Se liga na história

Cida Sanches
Cidade-mercadoria: a mercantilização dos espaços públicos
PÁGINAS 18 e 19

Correio Eletrônico

Márcia Souza
PÁGINA 5

Sociedade

Izelda & Zaher
PÁGINA 10

Março foi muito movimentado na Câmara Municipal

No mês de março, a vereadora Cidinha requereu o envio de ofício ao Secretário Municipal de Cultura, Desporto e Lazer solicitando providências em relação ao espaço interditado na esquina da Praça do Rosário com a Rua Santo Antônio, requereu o envio de ofício ao Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal convidando-o a comparecer à próxima Sessão Ordinária para prestar esclarecimentos sobre tombamentos de casarões no município e também sobre a atual situação do Casarão que desabou levando à interdição de parte da Rua Santo; ofício aos familiares da senhora Eliane Sanches Moreira manifestando sentimentos de pesar pelo seu falecimento.

O vereador Fábio André fez os seguintes requerimentos: ofícios ao Governador do Estado de Goiás, ao Diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, ao Se-

cretário Estadual de Ciências e Tecnologia, à Secretária Municipal de Educação, ao Secretário Municipal de Cultura, Desporto e Lazer e à Prefeita Municipal em agradecimento por suas contribuições para a apresentação da Orquestra Jovem de Goiás em nosso município; ofícios à Prefeita Municipal e ao Secretário Municipal de Esportes solicitando a colocação do gramado no campo de futebol do bairro São Sebastião com urgência; ofício ao Secretário Municipal de Infra-Estrutura solicitando o cascalhamento da Rua 11 do bairro Jorge Barroso; ofícios à Prefeita Municipal e ao Secretário Municipal de Infra-Estrutura solicitando a criação de um cronograma para doar cascalho às pessoas mais carentes; ofício ao Pastor Alénio Cunha em agradecimento pela liberação do templo da Igreja de Cristo para a apresentação da Orquestra Jovem de Goiás.

O vereador Jairo requereu o

envio de ofício à família do Senhor Valdenor da Costa Santos manifestando seus sentimentos de pesar pelo seu falecimento. Requereu ainda a construção de quebras molas na rodovia GO 010 no perímetro da localidade do Quilombo, onde já aconteceu vários acidentes entre eles deixando vítimas fatais.

O vereador Valdeci fez os seguintes requerimentos: ofício ao Vice-Governador do Estado de Goiás, em parceria com os vereadores Fábio André da Silva, Maria Aparecida Félix Bueno, Renato César dos Santos, Milton Gonçalves Pereira, Lindomar Marques da Silva, Silvério de Oliveira Lôbo e José Alessandro Mendes solicitando a liberação de verba para instalação de energia elétrica no Setor Industrial e pavimentação asfáltica nos bairros Maria de Lourdes, Santo Antônio e São Judas Tadeu; ofício ao Secretário Municipal de Transporte e Rodovias solicitando o patrolamento das estradas da região do Rio Vermelho; ofícios ao Secretário Municipal de Infra-Estrutura solicitando melhorias no asfalto que liga o Centro ao Bairro São Sebastião e transmitindo aos funcionários que trabalham com a iluminação pública sua gratidão e reconhecimento pelos serviços prestados à comunidade.

O vereador João Lindomar fez os seguintes requerimentos: ofício

ao Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo solicitando cópia do contrato de locação do espaço público da Praça do Rosário, cedido ao proprietário do bar Arena; ofício ao Secretário de esportes solicitando reforma e cobertura da quadra de esporte Erick Brener, requereu envio de ofício agradecendo o Deputado Estadual Humberto Aidar pela doação de uma ambulância para o município de Silvânia, requereu o envio de ofício à Prefeita Municipal solicitando pagamento de adicional de insalubridade aos Agentes de Saúde do nosso município

O vereador Renato Cesar fez os seguintes requerimentos: Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo solicitando que os fiscais dos serviços públicos, tomem providências quanto às irregularidades cometidas pelo comércio local, tais como: excessos de som e propaganda automotiva, ocupação indevida

das calçadas e outras; ofício ao Secretário Municipal de Infra-Estrutura solicitando conserto no asfalto próximo à residência do "Lirim" e da passagem do bairro Pedrinhas para o Santo Antônio.

O vereador Miltão requereu envio de ofício a prefeita municipal solicitando a instalação do Tecentro em parceria com o governo federal.

Vereadores representam o Poder Legislativo no CMDRS

Os vereadores Milton Gonçalves Pereira e Silvério de Oliveira Lobo foram escolhidos representantes do Poder Legislativo junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Silvânia.



Alunos da escola do Cruzeiro do Bom Jardim visitam a Câmara Municipal.



Câmara Municipal prestou homenagem às Mulheres.

Aniversariantes do Mês

Os aniversariantes da Câmara Municipal, no mês de março, foram o Sr. Valdim, dia 07, Cleia, dia 09 e Luciano, dia



28, que se encontra ao lado de sua família, na foto acima. Muitas felicidades para todos eles.

CORREIOS

No dia 25 de março, os vereadores de Silvânia se reuniram com autoridades da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. O objetivo foi cobrar dos Correios a entrega de correspondências nos bairros Santo Antônio, Maria de Lourdes, São Judas Tadeu, entre outros. Esses bairros de Silvânia não são atendidos pela agência local.

Segundo o Coordenador de Distribuição dos Correios de Goiás, Juselino Vieira, as correspondências não são entregues nesses bairros porque eles não têm asfalto. Além do coordenador, participaram da reunião o Gerente da Agência, Marco Aurélio Freitas e os vereadores Valdeci, Miltão, João Lindomar e Silvério Lobo.

Foi prometida a instalação de uma Caixa Comunitário no Bairro Santo Antônio para amenizar o problema. Os vereadores, não satisfeitos, continuam cobrando uma melhor solução para o problema.



Aprendizado Marista promove caminhada pela Paz

O Aprendizado Marista Padre Lancísio promoveu no dia 24 de março uma Caminhada pela Paz. A data foi escolhida porque nesse dia, a Igreja e toda a sociedade comemoraram o 30º aniversário da morte brutal de Dom Romero, o bispo dos pobres de EL Salvador e da América Latina, que foi assassinado por militares do exército no momento em que celebrava uma missa. A Caminhada pela Paz foi realizada pelos Irmãos Maristas, pelos educadores do Aprendizado e por todos os alunos da escola.

Portando faixas com frases alusivas à importância da paz em nossa sociedade, os alunos do Aprendizado deixaram a sala de aula, e ao som da fanfara da escola, caminharam até os pés da imagem do Cristo Redentor, na entrada de Silvânia. O Irmão Davi Nardi, diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, foi quem conduziu os passos dos pequenos cidadãos, conclamando-os a contribuir pela Paz sempre e em todo lugar. Olhando a cidade, indicando lugares perceptíveis, Ir. Davi orientou um minuto de silêncio para que todos tomassem consciência das belezas naturais da cidade e da região, dos lugares construtores de paz e daqueles que poluem águas, terra e ar.

Durante toda a caminhada, as cri-

anças repetiram a seguinte frase: "A Paz é a gente quem faz", um lembrete para que todos lutem contra a violência. Para terminar a atividade que pediu paz para todos os silvanienses, alunos, irmãos e educadores, todos voltados para o Cristo, de braços ao alto, rezaram um Pai Nosso, implorando à Jesus as bênçãos sobre todos os presentes e sobre Silvânia.

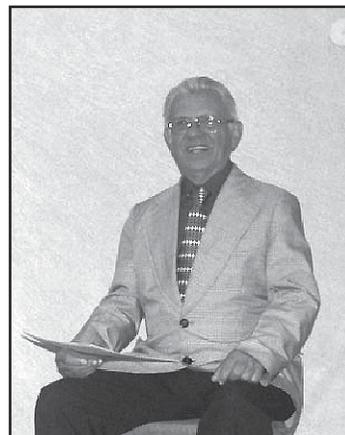
APRENDIZADO EM FESTA

No dia 19 de março, o Aprendizado viveu um dia de muita festa. Numa belíssima celebração à noite, reuniu seus educadores e familiares para comemorar o dia de São José, um dos padroeiros do Instituto Marista e do Aprendizado Marista Padre Lancísio, reinaugurando a capela da instituição após uma reforma. E também foram comemoradas as Bodas de Diamante do Irmão Joel Elias



Aprendizado Marista promove Caminhada pela Paz.

Giacomim, que realiza um ótimo trabalho junto aos demais Irmãos Maristas do Aprendizado.



Irmão Joel Elias Giacomim.

Movimento Cresce Goiás visita Silvânia

No dia 8 de março, esteve em Silvânia o Movimento Cresce Goiás, representado pelas lideranças do PR (Partido da República). Na oportunidade, se fizeram presente o Vice-Governador Ademir Menezes (PR), o Prefeito de Senador Canedo e pré-candidato a Governador nas próximas eleições pela frente Governista, Vanderlan Cardoso (PR), o Deputado Federal Chico Abreu (PR), entre outros.

Também estiveram presentes lideranças locais e regionais, a

Prefeita de Silvânia, Gilda Naves (PSDB), o Prefeito de Leopoldo de Bulhões Raimundo Nonato (PSDB), os Vereadores: Valdeci do João de Barro (PR), Milton Gonçalves (PT), Fábio André (PV) e a Vereadora Cidinha (PT do B); o Presidente do PR de Silvânia, Luis Antonio Silva Jorge, a Diretora da UEG de Silvânia, Professora Cida Sanches, que na oportunidade entregou ao Vice-Governador ofício solicitando um ônibus para UEG de Silvânia, além de outros ofícios que

foram entregues pelos presentes ao Vice-Governador.

O intuito do evento suprapartidário foi de ouvir as necessidades da região e mostrar a sociedade de silvaniense ideias e gestão do PR que tem dado certo em Goiás.

Esse evento tem percorrido o Estado de Goiás e Silvânia foi contemplada com essa visita, onde os presentes no evento puderam dar sugestões, ideias para que possam ser inseridas num plano de governo que venha atender as necessidades de nossa região.

CDL
Câmara de
Dirigentes
Lojistas de Silvânia

**Valorizare o comércio local.
Continue sempre comprando em
nossa cidade.**

**Aqui tem tudo o que você
precisa, com qualidade e bons
preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AM
Leilões
Gado para Cria, Recria e Engorda

**Os Leilões são realizados todas as
segundas-feiras em Leopoldo de Bulhões,
sempre às 20h.**

Alessandro Mendes
(62) 9631-1800

Alécio Mendes
(62) 9622-6819

bonfim
laboratório • consultórios

62. 3332-1765

CARTÓRIO Registro de Imóveis
e Tabelionato 1º de Notas

Ivo de Paiva Lenza

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil
Oficial e Tabeliã

Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
Sub-Oficial e Escrevente

Email: cartregim@yahoo.com.br - Fone: (62) 3332-1252
Rua 13 de Maio, 190 - Centro - CEP. 75.180.000 - Silvânia-Go.

OSTO **NIÃO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO**

Editorial

Que rumo tomaremos?

Silvânia, cidade histórica, com grande tradição religiosa... Seria assim o início de qualquer artigo que viesse falar sobre nossa cidade até bem pouco tempo atrás. Mas, nos últimos anos, temos nos deparado com um movimento de "transformação" e essa tradição vai se esvaindo pouco a pouco.

As festas religiosas já não são mais as mesmas, festeiro então é uma palavra proibida. Até a grandiosa Festa de São Sebastião aos poucos vai perdendo força e o apelo popular, deixando de existir. Tudo bem que o mais importante, sem nenhuma dúvida, é a parte religiosa da festa mas, não podemos esquecer que a parte dita "profona" contribuiu e muito para a manutenção da obra e para a conservação dos templos. Sei que o assunto já foi amplamente discutido e que não se chegou a nenhuma conclusão convincente mas, mesmo assim, continuo não concordando com as mudanças. Tentem imaginar a Festa do Divino em Pirenópolis sem a figura do Imperador. Impossível, não é mesmo. A comunidade nunca iria permitir isso. A cidade é conhecida em função daquela festa e ela permanece lá viva como nunca.

Aqui a Semana Santa não é mais a mesma. Até éramos conhecidos pela Procissão do Encontro, prejudicada por aquele trambolho que plantaram na Praça do Rosário (claro que o problema não é somente esse), embora para mim a do Senhor Morto (não realizada esse ano, devido as "chuvas") sempre foi a mais bonita. Tudo mudou nos últimos anos... O único ganho foi o fortalecimento e a participação efetiva das comunidades, mas a tradição está indo para o espaço e ainda dizemos amém. É impossível prever o roteiro para o próximo ano. Com certeza mais alguma coisa será mudada.

Vejo com bons olhos a introdução da Procissão do Fogaréu, na Semana Santa, em Silvânia, principalmente pela integração escolas/comunidade. Essa união seria muito positiva no sentido de se estudar e preservar nossas tradições. Se algumas comunidades quiserem comemorar do seu jeito, não vejo problemas mas, a Paróquia deve manter sim a programação tradicional como nos velhos tempos.

Procissão do Fogaréu ilumina, mais uma vez, as ruas de Silvânia

No dia 30 de março, Silvânia foi novamente iluminada pelas tochas da Procissão do Fogaréu. A procissão fez parte da programação da Semana Santa em Silvânia, e foi realizada através de uma parceria entres escolas da cidade, a Paróquia Nosso Senhor do Bonfim e as Secretarias Municipais de Educação e de Cultura. 140 farricocos percorreram as principais ruas do centro de Silvânia, saindo da Praça Rui Barbosa, em frente ao Colégio Estadual Moisés Santana, até a Igreja do Bonfim. Assim como em sua primeira edição, realizada em 2009, a Procissão do Fogaréu de Silvânia foi um momento marcante para os cerca de 2.500 silvanienses que acompanharam a marcha dos farricocos.

Os preparativos para a segunda Procissão do Fogaréu de Silvânia começaram nas salas de aula do Colégio Estadual Moisés Santana, Ginásio Anchieta, Escola Estadual Dom Emanuel, Escola Municipal Manoel Caetano, Colégio Estadual José Paschoal da Silva, Instituto Auxiliadora e Aprendizado Marista Padre Lancísio. Nessas escolas, os alunos fizeram estudos em torno da história da procissão do fogaréu e o que ela representa para os cristãos. E os 140 farricocos da procissão deste ano foram incorporados por alunos e educadores destas sete escolas, que vestiram túnicas e capuzes coloridos e carregaram suas tochas pelas ruas de Silvânia.

A Procissão do Fogaréu teve início por volta das 20 horas, saindo da Praça Rui Barbosa, em frente ao Colégio Estadual Moisés Santana. A marcha dos farricocos foi acompanhada pela fanfarra do Instituto Auxiliadora. A caminha-



Procissão do Fogaréu ilumina ruas históricas de Silvânia.

da teve sua primeira parada na Praça do Rosário, onde foi encenado o momento em que os romanos chegam ao local da Santa Ceia e não encontram Jesus Cristo entre os apóstolos. Os farricocos prosseguiram com a procissão até a Igreja do Bonfim, onde foi erguido um estandarte mostrando a prisão de Jesus Cristo. Logo após, os silvanienses acompanharam as palavras do pároco de Silvânia, Padre João Norberto, do pastor da Igreja Batista, Flávio Henrique e do irmão Marista, Claudino Falqueto.

Mais uma vez, Silvânia presenciou um belo espetáculo de fé e cultura. Tradicional na cidade de Goiás, a Procissão do Fogaréu retrata a perseguição dos romanos a Jesus Cristo e também sua prisão. Inserir-na na programação oficial da Semana Santa em Silvânia enriquece as tradicionais celebrações que

acontecem há anos no município, como a Procissão de Ramos, do Encontro e do Senhor Morto. Esse é o segundo ano de sua realização, mas a expectativa dos organizadores da Procissão do Fogaréu é que ela se torne uma tradição também em Silvânia.

CENTER • CÓPIAS DE CHAVES
• SERVIÇOS DE CHAVEIRO

• FOTOCÓPIAS (XEROX)
• ENCADERNAÇÃO
• PLASTIFICAÇÃO

CÓPIAS

Serviços de Chaveiro

☎ 9158-6730 - 9902-4810

Rua Manoel Sanches, 126 - Sala 02 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

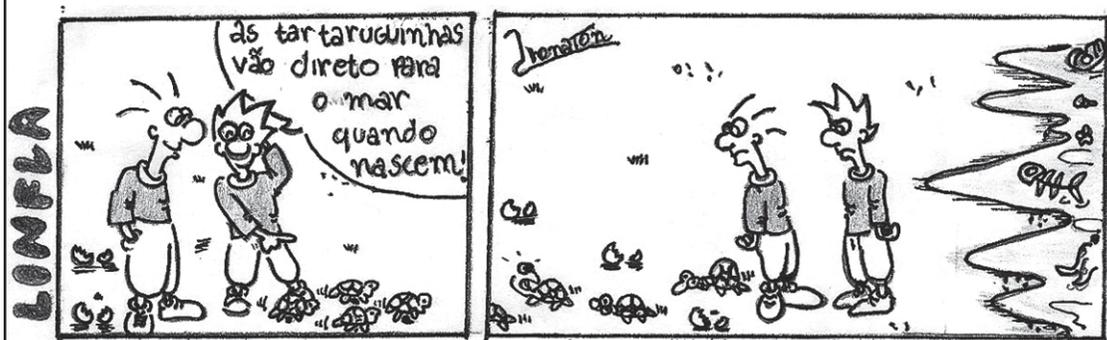
O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editores: Emilio Nicomedes Batista e Marcelo da Silva Batista
Redatores: Marcelo da Silva Batista e Márcia Sousa
Diagramação e Arte Final: Emilio Nicomedes Batista e Marina Ribeiro Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP
Colaboradores: Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Izelda & Zaher, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

QUADRINHOS



vem aí...

Feijoada
Beneficente da APAE

Dia 16 de Abril/2010

VALOR DO INGRESSO: R\$ 8,00
INTESSORÇÃO: R\$ 13,00

APAE DE SILVÂNIA

20:00h

"Quem faz e promove o bem, cultiva o seu próprio êxito."

OFF-SET - DIGITAL
MASTER
Gráfica
VIANÓPOLIS - (62) 9652-7694

MÁRCIA SOUZA



O projeto Justiça Ativa, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, esteve em Silvânia no dia 26 de março. Foram realizadas mais de 270 audiências. 14 juízes e dois promotores atenderam durante todo o dia no Fórum da Comarca de Silvânia. Com as audiências realizadas, a Comarca de Silvânia espera desafogar o grande número de processos que estavam aguardando sentença final. A movimentação no Fórum foi intensa durante o dia todo.

INAUGURAÇÃO

A Paróquia Nosso Senhor do Bonfim reabriu no dia 04 de abril, Domingo de Páscoa, a Igreja Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora. A Igreja estava fechada para celebrações desde o mês de janeiro, quando foram iniciadas as obras para a troca do piso. Nesse período, as celebrações que eram realizadas na Igreja Matriz foram celebradas no Salão Paroquial e na Igreja do Bonfim.

LIVRO

O escritor e educador silvaniense Antônio da Costa Neto promoveu o re-lançamento de seu livro *Escolas & Hospícios: Ensaio sobre a Educação e a Construção da Loucura*, publicado pela Editora Kelps, de Goiânia. O evento foi realizado no dia 25 de março, na Faculdade Padre Lobo, unidade da Universidade Estadual

de Goiás, em Silvânia. Neste mesmo dia, Antônio da Costa Neto ministrou a palestra "Educação para a felicidade: o grande desafio do século XXI".

FUTEBOL

Será realizada em abril, a 2ª Copa de Futebol Amador da Estrada de Ferro. Conforme os organizadores do evento, o início do torneio acontecerá em uma grande festa na cidade de Ipameri. Neste ano as cidades de São Miguel do Passa Quatro e Santa Cruz de Goiás vão estreiar na competição juntando-se as demais cidades filiadas a Liga, que tem como presidente o Vereador William Carneiro. Para a 2ª Copa de Futebol da Estrada de Ferro ficou assim definido os grupos: Grupo A: Goianópolis, Orizona, SMP Quatro, Silvânia, Vianópolis. GRUPO B: Pires do Rio, Ipameri, Palmelo, Santa Cruz,

Urutai. Grupo C: Catalão, Davinópolis, Goiandira, Nova Aurora, Ouvidor, Três Ranchos. No ano de 2009, quando foi realizada a 1ª Copa de Futebol Amador da Estrada de Ferro, a cidade Pires do Rio foi a grande campeã.

VACINAÇÃO

Começou no dia 05 de abril e prossegue até 23 de abril, a terceira etapa de vacinação contra a Gripe A. Nessa etapa, serão imunizados contra a doença, os jovens de 20 a 29 anos. Também nesse período prossegue a segunda etapa da vacinação de gestantes, doentes crônicos e crianças de seis meses até 2 anos de idade. A 2ª etapa deveria terminar no dia 02 de abril, mas por conta do feriado da Semana Santa, o Ministério da Saúde decidiu prorrogar a vacinação. As pessoas que se incluem nos grupos para serem imunizados contra a gripe A devem procurar um posto de saúde.

ORQUESTRA

Um grande evento marcou o Dia Internacional da Mulher em Silvânia. A cidade foi palco de um concerto da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás. Além de homenagear as mulheres pelo seu dia, a apresentação da orquestra em Silvânia também deu início aos preparativos do Cinquentenário do Aprendizado Marista Padre Lancísio. O concerto da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás foi executado no salão da Igreja de Cristo. Música de boa qualidade, para um público fascinado com a beleza e harmo-

3332-1594 - 3335-1830
Os contemplados do mês de março foram José Luiz Gonçalves Santos, Leanderson Gonçalves Teixeira e João Osmair Martins.
O próximo sorteio será no dia 17 de abril de 2010.

COMPRA PREMIADA

Sucesso total! Mais um grupo foi fechado. Agora serão sorteadas três motos por mês.

nia da orquestra. A iniciativa da apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás em Silvânia foi do Irmão Davi

Nardi, diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura.



Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás homenageia mulheres.

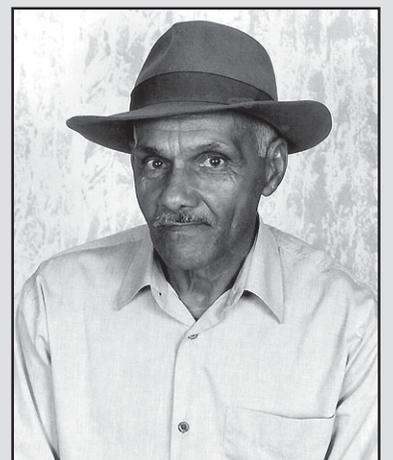
HOMENAGEM PÓSTUMA

Devolvemos ao Céu este presente maravilhoso que um dia recebemos de Deus.

Esposa, filhos, netos e demais familiares de

LEONÍDIO SILVA FRADES

* 29/11/1934
+ 17/03/2010



Odontologia
Dr. Mauro José Campos
CRO-GO 2.034

Ortodontia
Estética
Clareamento a laser

3332-3369

Atendimento todas as Segundas e Terças-feiras

Rua Couto Magalhães, nº 26 - Sala 3 - Centro Silvânia-GO

POSTO MIRANDA

Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

CERÂMICA BORGES
Fabricação de Tijolos

Antônio F. Borges
Túlio de O. Guimarães

FONE: (62) 3332-1274 / FAX: (62) 3332-2374
Rua 14 nº 232 - Bairro Conselheiro Manoel Caetano
CEP 75 180 0000 - SILVÂNIA - GOIÁS

Realizado em Silvânia o 1º Rally da Focalização 2010

Evento realizado pela Syngenta e a Produtec de Silvânia, nos dias 08, 09 e 10 de fevereiro com organização da Thrama Comunicação e Eventos e Trail Club Goiano que são empresas especializadas nesse tipo de competição.

Participaram do Rally um grupo de 33 produtores da região, os quais são clientes focalizados.

O Rally foi competição de regularidade, e também teve como objetivo uma confraternização entre os participantes, além de levar conhecimento, já que tiveram várias estações chamadas de (paradas técnicas), com áreas

demonstrativas e especialistas palestrando sobre tecnologias usadas em lavouras.

Com largada em Goiânia o Rally da Focalização percorreu as regiões de Uruaçu, Goianésia, Pirenópolis, Anápolis, Gameleira de Goiás, Silvânia, Bela Vista e Piracanjuba, retornando a Goiânia para o encerramento e a premiação dos campeões.

A Syngenta escolheu essa região para ser única e pioneiro do Brasil, como evento promovido por ela. A expectativa diante dos resultados é que volte a se repetir e seja expandido para outras regiões do país.

A Produtec parabeniza todos os clientes que participaram desse evento que com certeza ficou

marcado pela excelente organização, e os campeões, que representaram muito bem Silvânia e a empresa Produtec. São os clientes Focalizados: Newton Tavares de Oliveira, Manoel Tavares Caixeta e Guilherme Caetano

Caixeta.

João Donizeti Braz



Ao lado, Alex da Produtec e equipes de Silvânia, acompanhadas de alguns familiares, que participaram do Rally. E acima, o trio campeão, em Goiânia, durante o evento de entrega da premiação.

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

SilvâniaPrev e SindSilvânia reúnem-se com servidores municipais

Foi realizada no dia 13 de Março, na AABB de Silvânia, uma "Manhã Previdenciária e Sindical", onde o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais e o Sindicato dos Servidores Públicos da Prefeitura de Silvânia, reuniram funcionários, filiados e não filiados, efetivos e aposentados, para uma manhã de confraternização, prestação de contas e informação. A reunião teve como objetivo apresentar para os servidores da Prefeitura um balanço do trabalho realizado pelo SilvâniaPrev e o SindSilvânia no ano de 2009, e também oferecer aos funcionários públicos municipais uma oportunidade de sanar suas dúvidas em relação aos seus direitos previdenciários e sindicais.

No evento, esteve presente uma equipe da Federação das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos Municipais do Estado de Goiás, a FESSPUMG. A equipe estava formada pelo Assessor Jurídico da entidade, Dr. Sávio Silveira, pela Gerente Administrativa Mailze dos Santos, pelo responsável pelos Recursos Humanos, Fernando de Paula e pela Auxiliar Administrativa da FESSPUMG, Lorene Sousa. Dr. Sávio Silveira palestrou falando um pouco da história do movimento sindical, explanou sobre a importância do sindicato, da federação e da confederação. Na oportunidade tirou dúvidas dos servidores sobre o desconto do Imposto Sindical e também falou sobre os trabalhos e projetos que estão sendo desenvolvidos na federação, inclusive sobre plano

de cargos e salários.

Além das orientações oferecidas pelo Assessor Jurídico da FESSPUMG, os servidores públicos municipais também participaram de uma palestra com o consultor do SilvâniaPrev, Carlos Henrique, que tirou dúvidas dos servidores em relação a auxílio doença, auxílio reclusão, aposentadoria e outros benefícios do SilvâniaPrev.

A participação dos funcionários da Prefeitura durante as palestras foi muito grande, com questionamentos coerentes, mostrando que o servidor está interessado em conhecer seus direitos. Logo após os momentos de orientação e esclarecimentos sobre previdência e organização sindical, todos os

presentes participaram de um almoço junto aos seus familiares, que também puderam participar do encontro organizado pelo SilvâniaPrev e

o SindSilvânia. A banda Tempero Novo ficou responsável por animar todos os presentes com um grande show.



O consultor do SilvâniaPrev, Carlos Henrique, falou com os servidores presentes sobre aposentadoria e outros benefícios.

 **SILVÂNIA PREV**
Patrimônio do Servidor.

Avenida Mário Ferreira, 71 B - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia - GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124



KIE FRIO
Sorvetes de qualidade **SORVETES**
3332-1699
Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO



CIA RURAL
AGROPECUÁRIA
3332-2180
AV. DOM BOSCO, Nº 1812 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA-GO



produtec
Syngenta
Focalização
3332-2139

NTE de Silvânia oferece Formação Continuada

O Núcleo de Tecnologia Educacional de Silvânia foi criado no ano de 2000, com objetivo de dar suporte administrativo, técnico e pedagógico à implementação, execução e avaliação do Programa de Formação de Professores em Exercício da Rede Pública de Ensino – **PROFORMAÇÃO / PROINFANTIL**. Em decorrência do Acordo de Participação firmado entre o Ministério da Educação, a Secretaria de Educação do Estado de Goiás e 156 municípios goianos participantes do Programa, foram instituídos e instalados dezesseis (16) NUREDs- Núcleos Regionais de Educação à Distância no Estado de Goiás, implantados em locais geograficamente distribuídos para melhor atender as Unidades Escolares.

No ano de 2007, com a crescente demanda de cursos à distância e o aumento das escolas públicas com laboratório de informática no Estado de Goiás, fez-se necessário e urgente a expansão dos Núcleos de Tecnologias Educacionais-NTEs, que totalizavam apenas dez (10) unidades no Estado, responsáveis em dar suporte e atender as Unidades Escolares que recebiam esses laboratórios. Nessa perspectiva, a então, Superintendência de Educação a Distância e Continuada em parceria com o Proinfo/MEC, viabilizou para os Núcleos Regionais de Educação à Distância (NURED) a instalação de la-



Equipe do NTE de Silvânia em reunião na nova sede.

boratório de Informática e formação em EAD – Educação a Distância para os professores. Com o investimento na formação tecnológica e a implementação de laboratórios de Informática, os dezesseis (16) NUREDs do Estado de Goiás passaram a ter estrutura equivalente aos NTEs, justificando assim, a transformação dos NUREDs em NTEs. Com essa junção passaram de dez (10) para vinte e um (21) núcleos, com sede nos municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Ceres, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goianésia, Inhumas, Iporá, Jataí, Luziânia, Monte Alegre de Goiás, Morrinhos, Palmeiras, Porangatu, Posse, Rio Verde, Silvânia, Uruaçu e Trindade.

Desde então, a equipe de pro-

fessores do NTE/Silvânia, assumiu o desafio de disseminar e desenvolver ações que favoreçam o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Escolas da Rede Pública de Ensino dos Municípios da Regional da Subsecretaria de Silvânia (Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Gameleira de Goiás, Silvânia, Vianópolis, São Miguel do Passa-Quatro) e Subsecretaria de Pires do Rio (Santa Cruz de Goiás e Orizona) em consonância com os objetivos dos NTEs do Estado de Goiás.

A formação oferecida pelo NTE é planejada e executada por um Programa de Formação Continuada para o uso das TIC na Educação. As ações são organizadas no formato de reuni-

ões, cursos, oficinas, seminários, mostras pedagógicas, eventos e acompanhamento técnico-pedagógico, a fim de contribuir com o trabalho desenvolvido nos ambientes das Unidades Escolares.

Dentre os principais programas desenvolvidos, destacamos:

- Profucionário – Curso Técnico de Profissionalização dos Funcionários da Educação
- Rádio Escola: Programa “Roda-Pião”: Projeto desenvolvido através da parceria entre Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Edu-

cação e Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

- TV-Escola/Salto para o Futuro

- Proinfo Integrado: Linux-40h/ Aprendendo e Ensinando com as TICs-100h/ Projetos Integrados de Tecnologia e Currículo-40h e Tecnologias na Educação.

NTE - Núcleo de Tecnologia Educacional de Silvânia

Avenida Dom Bosco, n.º 04
Bairro Nossa Senhora de Fátima
Silvânia-Goiás
Fone: (62) 3332-2078 / 2080 / 2081
E-mail: ntesilvania@hotmail.com
Blog: ntesilvania1.blogspot.com



Nova Era

INFORMÁTICA E PAPELARIA

Você conectado ao mundo

*Nova Era Informática e Papelaria
Inovando cada vez mais*

Nova Era é o Brasil na Copa!

A Nova Era Informática e Papelaria entra no clima da Copa do Mundo, e já está com a seleção brasileira na África do Sul.

A cada R\$ 20,00 em compras na Nova Era você recebe cupons para responder, na ordem correta, os 04 primeiros colocados na Copa do Mundo 2010.

Quem acertar, ganha R\$ 500,00 em dinheiro!
Nova Era, com você e com o Brasil na Copa!

Venha nos visitar!

Av. Dom Bosco, 1634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

(62) 3332-3377



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

CÂMARA MUNICIPAL

A sessões legislativas da Câmara Municipal de Silvânia são realizadas às terças-feiras, às 13h.

Contamos com a participação de todos os munícipes.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

(62) 3332-1202

www.camaradesilvania.go.gov.br - e-mail: camaradesilvania@uol.com.br

34 anos de Espiritismo em Silvânia

Nilton Wagner Barbosa
Especial para A Voz

No dia 27 de março de 2010 completamos oficialmente 34 anos de Movimento Espírita em Silvânia. Neste dia, em 1.976, era realizada a primeira reunião pública num pequeno cômodo da Rua Henrique Silva, que foi a primeira sede da Fraternidade Espírita Allan Kardec.

Desde aquele dia nossa cidade acompanhou um grande volume de atividades educacionais e assistenciais, que são características do Movimento Espírita. Estas ações foram dedicadas principalmente às crianças. Elas são mais acessíveis às novas idéias, pois ainda não foram condicionadas pelos valores e princípios a que os adultos estão acostumados. Apresentar nova idéias foi o grande desafio dos trabalhadores espíritas desde o início de suas atividades.

Mas não foi só o trabalho educacional com as crianças que abriu espaço para o desenvolvimento das idéias espíritas na cidade. A preocupação dos espíritas com a assistência aos necessitados contribui para a conquista da simpatia da sociedade. Além disto, em Silvânia, como em todo o país, muitas mentes inquietas encontram-se abertas para os ensinamentos de Kardec. Quando começamos a refletir sobre religião, quando não basta para nós seguir ensinamentos tradicionais, quando não nos contentamos com uma fé sem questionamento o Espiritismo surge naturalmente como uma fonte de conceitos e informações que nos esclarecem e consolam. Outro fator importante para a aceitação do Espiritismo é que em momentos de dor, quando enfrentam problemas como conflitos íntimos ou familiares, perda de entes queridos e sofrimento espiritual é natural que as pessoas procurem o Centro Espírita. O livro espírita, também, tem sido outro grande fator de divulgação.

Porém, o Movimento Espírita não tem como propósito disputar seguidores com outras religiões. O Espiritismo ensina que devemos procurar ser cada vez melhores, independentemente de qual seja nossa religião. As portas do Centro Espírita estão abertas para os seguidores de todos os cultos. Mais do que atrair as pessoas para o Espiritismo, nos preocupamos em levar os conhecimentos espíritas às pessoas.

Hoje idéias como reencarnação, manifestação dos Espíritos, vida espiritual, tratamento espiritual, prática da caridade, lei de causa e efeito, são aceitas por uma quantidade cada vez maior de pessoas, independente de suas convicções religiosas. É isto que dá a sensação de realização para os trabalhadores desta seara.

Nos dias 26, 27 e 28 de março a família espírita de Silvânia recebeu convidados de toda a sociedade para comemorar juntos esta realização e compartilhar com todos os ensinamentos desta Doutrina, que busca a prática da caridade e o aprendizado constante das Leis de Deus. Agradecemos a todos que compartilharam conosco estes momentos de celebração.

O que mais pedimos a Deus é que nos possibilite continuar trabalhando pelo bem de todos, pelo bem de nossa cidade e conseqüentemente pelo bem de nós mesmos. Pois, como diz a Oração de Francisco de Assis, "é dando que se recebe". E o maior patrimônio que os espíritas repartem com seus semelhantes é o conhecimento que tiveram a oportunidade de receber. E é através destes conhecimentos que todos encontramos orientação para enfrentar as dificuldades da vida e nos consolamos em nossas dores. O Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus.

Que Jesus abençoe a todos nós!

Nilton Wagner Barbosa é silvaniense, economista, ex-funcionário da Caixa em Silvânia.

(Continuação da página 9)

privadas para realização de atividades de interesse comum, desde que aprovado pela Assembléia Geral. **Artigo 26** - A Diretoria Executiva reunir-se-á no mínimo uma (1) vez por mês. **Artigo 27** - Compete ao Presidente: I - Representar a associação ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; II - Contratar e organizar o quadro administrativo; III - Instituir procuradores; IV - Instituir e coordenar programas, projetos e ações sócio-ambientais aprovados pela Assembléia Geral; V - Contratar serviços de terceiros; VI - Aprovar a criação ou extinção de grupos de trabalho e órgãos gestores; VII - Abrir e encerrar contas bancárias; VIII - Autorizar e efetuar pagamentos, juntamente com o Diretor Tesoureiro; IX - Cumprir e fazer cumprir este Estatuto Social e o Regimento Interno; X - Coordenar a execução das atividades institucionais; XI - Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva; XII - Convocar e presidir a Assembléia Geral. **Artigo 28** - Compete ao Secretário Executivo: I - Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos; II - Coordenar as atividades administrativas da sede social, incluídas as atividades de prestação de serviço, produção e comercialização de bens ou produtos decorrentes de suas atividades, consoante seus objetivos sociais; III - Organizar o cadastro de associados mantendo atualizadas as informações pertinentes; IV - Zelar pela documentação da entidade e manter atualizados seus registros e licenças; V - Organizar as contas a pagar e destiná-las ao Diretor Tesoureiro; VI - Relatar as atividades gerais da entidade para subsídio ao Relatório Anual de Atividades Sócio-Ambientais; VII - Publicar notícias e informações relativas às atividades da entidade ou de seu interesse; VIII - Coordenar e supervisionar os trabalhos de funcionários e prestadores de serviços contratados pela entidade; IX - Manter registro e supervisão do patrimônio da entidade, garantindo sua conservação, manutenção e uso adequado conforme suas finalidades operacionais e objetivos institucionais; X - Secretariar, ou nomear a quem capaz, as reuniões da Diretoria Executiva e da Assembléia Geral garantindo a redação das correspondentes atas, a devida coleta de assinaturas e respectivos registros; XI - Executar outras funções administrativas não especificadas; XII - Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Presidente. **Artigo 29** - Compete ao Diretor Financeiro: I - Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos em dinheiro ou em bens, mantendo em dia a escrituração, toda comprovada; II - Coordenar as atividades de captação de recursos da entidade; III - Aceitar doações e subvenções, desde que as mesmas não comprometam a autonomia e independência da entidade; IV - Pagar as contas das despesas, autorizadas pelo Presidente, assinando conjuntamente cheques e outros documentos contábeis; V - Apresentar relatórios de receita e despesas, sempre que forem solicitados; VI - Apresentar relatório

financeiro para ser submetido à Assembléia Geral; VII - Apresentar o balancete ao Conselho Fiscal semestralmente; VIII - Conservar sob sua guarda e responsabilidade, o numerário e documentos relativos à tesouraria, inclusive contas bancárias; IX - Manter em estabelecimento de crédito, quantia necessária à manutenção de programação da associação; X - Acompanhar a execução orçamentária da entidade, conforme Plano de Ação Anual aprovado, apresentando, sempre que julgar necessário, informações à Assembléia Geral. **Artigo 30** - O Conselho Fiscal será composto por três (03) membros e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembléia Geral. **Parágrafo Primeiro** - O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria Executiva, permitindo-se uma única reeleição consecutiva, individual ou coletivamente. **Parágrafo Segundo** - Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até o seu término. **Artigo 31** - Compete ao Conselho Fiscal: I - Examinar os livros de escrituração da entidade; II - Fiscalizar a execução orçamentária anual (da receita e da despesa); III - Examinar o balancete semestral apresentado pelo Diretor Financeiro, opinando a respeito; IV - Emitir pareceres sobre as operações de crédito, aquisição, permuta e alienação de bens, por parte da entidade; V - Analisar e fiscalizar as ações e a prestação de contas da Diretoria Executiva e demais atos administrativos e financeiros; VI - Convocar Assembléia Geral dos associados a qualquer tempo, em se tratando de necessidade de discussão em matéria contábil. **Artigo 32** - Ao Conselho Fiscal cabe fiscalizar as normas de prestação de contas a serem observadas pela entidade, que determinarão, no mínimo: I - A abrangência dos princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade; II - Que se dê publicidade por qualquer meio eficaz no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão; III - A realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto do termo de parceria conforme previsto em regulamento; IV - A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos pelas Organizações da Sociedade Civil de interesse público será feita conforme determina o parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal. **Artigo 33** - O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente a cada seis (6) meses, e, extraordinariamente, sempre que necessário. **Artigo 34** - Não percebem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. **Capítulo**

IV - Do Patrimônio - Artigo 35 - O patrimônio da AMBIENTE GOIÁS será constituído de bens móveis, imóveis, veículos e semoventes, ações, apólices de dívida pública, contribuições dos associados, rendimentos de aplicações financeiras, auxílios e donativos em dinheiro, comercialização de produtos e de serviços correlatos às suas atividades, observada a legislação vigente. **Artigo 36** - A AMBIENTE GOIÁS pode aceitar auxílios, contribuições ou doações (depois de examinados e aprovados pela Diretoria Executiva), bem como firmar convênios (nacionais e/ou internacionais) com organismos ou entidades públicas ou privadas, receber financiamentos, participar de licitações, patrocínios, observada a legislação pertinente, contanto que não impliquem em sua subordinação a compromissos e interesses que conflitem com seus objetivos e finalidades ou arrisquem sua independência, podendo ainda efetuar cobranças de mensalidades junto a seus associados para o fiel cumprimento de suas finalidades. **Artigo 37** - AMBIENTE GOIÁS aplicará suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos. **Parágrafo Único** - Os recursos advindos dos poderes públicos deverão ser aplicados dentro da área de abrangência da AMBIENTE GOIÁS, assim entendido o conjunto dos municípios do Território Estrada de Ferro e na área de influência da Bacia do Rio Corumbá. **Artigo 38** - A AMBIENTE GOIÁS não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma. **Artigo 39** - A AMBIENTE GOIÁS aplicará as subvenções e doações recebidas nas finalidades a que se destinam. **Artigo 40** - Os bens patrimoniais da AMBIENTE GOIÁS não poderão ser onerados, permutados ou alienados sem prévia autorização da Assembléia Geral dos associados, convocada especialmente para esse fim. **Artigo 41** - Em caso de dissolução ou extinção da AMBIENTE GOIÁS, seu patrimônio será destinado à associação congênere, dotada de personalidade jurídica, com sede e atividades preponderantes no estado de Goiás, preferencialmente no município de Silvânia, estado de Goiás, ou em outro município de sua área de abrangência, e, inexistindo, a uma entidade pública. **CAPÍTULO V - Das Disposições Gerais - Artigo 42** - AMBIENTE GOIÁS será dissolvida por decisão da Assembléia Geral extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se torne impossível a continuação de suas atividades. **Artigo 43** - O presente Estatuto poderá ser reformado, no todo ou em partes, a qualquer tempo, em Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim, entrando suas alterações em vigor na data de seu registro em cartório. **Artigo 44** - O exercício social compreenderá o período de primeiro (1º) de janeiro a trinta e um (31) de dezembro de cada ano. **Artigo 45** - Os casos omissos no presente Estatuto serão resolvidos pela Diretoria Executiva e referendados pela Assembléia Geral.

Casa Popular
"A Passarela da Moda"
Vendendo barato, para vender sempre.



Rua 24 de Outubro - nº 275
Centro - Silvânia-GO Fone: (62) 3332-1394

JK Produtos Agrícolas

Representante
Mosaic
Fertilizantes

Av. Dom Bosco, 340 - Qd. 03 Lt. 225 - B. Cons. M. Caetano - Silvânia-GO
Cel.: (62) 8403-8040 / (62) 3332-3425
E-mail: carlosm1964@hotmail.com

WK PNEUS
BORRACHARIA
E LAVA JATO

Buscamos e entregamos
seu carro em domicílio
(62) 3332-3269



Av. Dom Bosco - Qd. 12 - LL 10 - Park Anchieta - Silvânia-Goiás

AMASIL

Todos, por uma nova consciência.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL DE FUNDAÇÃO

Pelo presente, a Comissão de Fundação da Associação Ambiental dos Mineradores da Bacia do Rio Corumbá, denominada **AMBIENTE GOIÁS**, com endereço provisório na Praça Rui Barbosa, nº. 89, Centro, nesta cidade de Silvânia, Estado de Goiás, CONVOCA todas as pessoas jurídicas estabelecidas no âmbito do Território Estrada de Ferro de Goiás e na área de influência da Bacia do Rio Corumbá que tenham por objeto social a atividade de coleta, exploração, extração, armazenamento, classificação, embalagem, transporte ou venda de minerais não-metálicos, para se reunirem em sessão de Assembléia Geral de Fundação no dia **08/05/2010 (oito de maio de dois mil e dez)**, nas dependências do Salão Paroquial da Paróquia Nosso Senhor do Bonfim, na Avenida 24 de Outubro, Nº 50, Bairro Centro, nesta, **com início às 09h00min**, em primeira convocação, e às 09h30min, em segunda convocação, para a seguinte Ordem do Dia:

Fundação da Associação Ambiental dos Mineradores da Bacia do Rio Corumbá – AMBIENTE GOIÁS;
Leitura e aprovação do Estatuto da Entidade;
Eleição da Diretoria da Entidade;
Fixação da Contribuição Social;
Outros Assuntos dos Associados Fundadores.

Silvânia/GO, 06 de abril de 2010.

Bolívar Fernandes de Paula
Comissão de Fundação

Informações: valor.social@hotmail.com

Na seqüência, segue proposta de Estatuto Social elaborada pela Comissão de Fundação que será apresentada aos presentes e discutida no dia especificado no Edital de Convocação da Assembléia Geral de Fundação da Associação Ambiental dos Mineradores da Bacia do Rio Corumbá – AMBIENTE GOIÁS. **(Estatuto Social)**

CAPÍTULO I - Da Denominação, Sede, Duração e Finalidade - Artigo 1º - A ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL DOS MINERADORES DA BACIA DO RIO CORUMBÁ, aqui simplesmente AMBIENTE GOIÁS, é uma organização não-governamental de proteção do meio ambiente, juridicamente constituída como associação civil de direito privado, de caráter sócio-ambiental, assistencial, educacional, filantrópica e sem fins lucrativos, com número ilimitado de sócios e prazo de duração indeterminado, tendo sede e foro na cidade de Silvânia, estado de Goiás, regida pelo presente Estatuto e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicadas. **Artigo 2º** - A AMBIENTE GOIÁS tem por finalidade principal a busca do desenvolvimento sustentável em que seja ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável, baseado nos princípios de que a liberdade de ação de cada geração é condicionada pelas necessidades das gerações futuras e que junto ao direito de possuir, administrar e usar os recursos naturais, vem o dever de prevenir os danos ao meio ambiente e de proteger os direitos das pessoas. **Artigo 3º** - A AMBIENTE GOIÁS tem por objetivos sociais: I - Promover a defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, à educação, à saúde e à assistência social; II - Promover e

apoiar programas, projetos e ações de preservação e/ou recuperação do meio ambiente; III - Contribuir para o fortalecimento dos mecanismos institucionais de recuperação, proteção e conservação do meio ambiente; IV - Estimular o aperfeiçoamento dos processos produtivos da mineração em todas as etapas de coleta, exploração, extração, armazenamento, classificação, embalagem, transporte e venda, bem como de outros processos produtivos que impactem direta ou indiretamente sobre o bioma cerrado, prezando pela sua preservação e/ou recuperação; V - Cooperar com instituições governamentais e da sociedade civil, promovendo a melhoria da infraestrutura pública ou comunitária, o diálogo local e solidariedade entre os diferentes segmentos sociais e suas organizações e movimentos. **Artigo 4º** - Para o alcance de sua finalidade e consecução de seus objetivos, a AMBIENTE GOIÁS pode desenvolver as seguintes atividades, dentre outras: I - Programas, projetos ou ações sócio-ambientais, incluídas todas as atividades necessárias e oportunas à recuperação ou preservação do meio ambiente, em áreas rurais ou urbanas; II - Melhoria e conservação de estradas, pontes e de outros equipamentos públicos ou comunitários; III - Assistência técnica ambiental ao seu quadro social e à comunidade em geral; IV - Cursos, treinamentos, oficinas e estágios, destinados aos profissionais de meio ambiente, estudantes e sociedade em geral; V - Campanhas de Educação Ambiental; VI - Estudos, pesquisas, cadastros, serviços de informação, dados e estatísticas relativos à sua área de atuação; VII - Divulgação, por qualquer meio, de informações e propaganda relativas à sua área de atuação. **Parágrafo Único** - Para desenvolvimento de suas atividades e consecução de seus objetivos, a AMBIENTE

GOIÁS pode estabelecer convênios, termos de cooperação ou parcerias com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, contratar profissionais ou empresas, observada a legislação vigente. **Artigo 5º** - No desenvolvimento de suas atividades, a AMBIENTE GOIÁS observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de origem, raça, cor, sexo ou religião, e adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais em decorrência da participação nos seus respectivos processos decisórios. **Artigo 6º** - A AMBIENTE GOIÁS terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento. **Artigo 7º** - A fim de cumprir sua finalidade e alcançar seus objetivos, a AMBIENTE GOIÁS se organizará em tantos escritórios de representação quanto se fizerem necessários, dentro de sua área de abrangência, os quais se regerão pelas disposições estatutárias. **Artigo 8º** - A AMBIENTE GOIÁS pode criar também unidades de produção e de prestação de serviço para execução de suas atividades visando sua auto-sustentação, utilizando-se de todos os meios lícitos, aplicando seu resultado operacional integralmente no desenvolvimento dos seus objetivos institucionais. **CAPÍTULO II - Da Constituição Social e dos Associados - Artigo 9º** - O quadro social da AMBIENTE GOIÁS é constituído de pessoas jurídicas estabelecidas no âmbito do Território Estrada de Ferro de Goiás e na área de influência da Bacia do Rio Corumbá que tenham por objeto social a atividade de coleta, exploração, extração, armazenamento, classificação, embalagem, transporte ou venda de minerais não-metálicos, bem como de pessoas físicas ou jurídicas direta ou indiretamente vinculadas a qualquer das respectivas atividades ou que atuem em prol da preservação e/ou recuperação do meio ambiente, os quais contribuirão para o desenvolvimento comum dos objetivos da associação. **Parágrafo Único** - Para efeito do presente instrumento, entende-se por Território Estrada de Ferro de Goiás os municípios de Silvânia, Vianópolis, Orizona, Pires do Rio, Urutaí, Palmelo, Santa Cruz de Goiás, Cristianópolis, São Miguel do Passa Quatro, Bela Vista de Goiás, Caldazinha, Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões e Gameleira de Goiás, todos localizados no estado de Goiás. **Artigo 10** - A AMBIENTE GOIÁS será formada por um número ilimitado de associados que se dispõem a cooperar com os objetivos estatutários da entidade, não respondendo pelas obrigações da mesma. **Artigo 11** - O quadro social da AMBIENTE GOIÁS é composto de: a) **Associados Fundadores**: pessoas jurídicas, nos termos do artigo 9º, devidamente representadas por quem de direito, que participaram da Assembléia Geral de Fundação e assinaram a Ata de Fundação. Estes associados têm direito a tomar parte nas reuniões da entidade, a qualquer tempo, a votar e a serem votados, desde que estejam quites com suas obrigações sociais; b) **Associados Efetivos**: pessoas jurídicas, nos termos do artigo 9º, devidamente representadas por quem de direito, que tenham solicitado formalmente sua adesão à Diretoria Executiva e sido aceitas posteriormente pela Assembléia Geral na qualidade de associados efetivos. Estes associados têm direito a tomar parte nas reuniões, a qualquer tempo, a votar e a serem votados, desde que estejam quites com suas obrigações sociais; c) **Associados Co-**

laboradores: pessoas físicas ou jurídicas que, identificadas com os objetivos da entidade, solicitarem sua adesão e forem aprovadas pela Assembléia Geral, segundo critérios determinados pela Diretoria Executiva e referendados pela Assembléia Geral. Estes associados têm direito a tomar parte nas reuniões, mas não tem direito a voto ou a serem votados; d) **Associados Beneméritos**: pessoas físicas ou jurídicas que por sua contribuição na defesa do meio ambiente ou na promoção da entidade fizerem jus ao título. Estes associados têm direito a tomar parte nas reuniões, mas não tem direito a voto ou a serem votados. **Artigo 12** - São diretos dos associados fundadores e efetivos, quites com suas obrigações sociais: I - Votar e ser votado para cargos eletivos; II - Tomar parte nas Assembléias Gerais; III - Participar de atos solenes ou comemorativos da entidade ou apoiados por ela; IV - A qualquer tempo, por requerimento, se desligar do quadro social da entidade, a título de demissão. **Artigo 13** - São direitos dos associados colaboradores e beneméritos: I - Tomar parte nas Assembléias Gerais; II - Participar de atos solenes ou comemorativos da entidade ou apoiados por ela; III - A qualquer tempo, por requerimento, se desligar do quadro social da entidade, a título de demissão. **Artigo 14** - São deveres dos associados fundadores e efetivos: I - Cumprir as disposições estatutárias e regimentais da entidade; II - Acatar as determinações da Assembléia Geral; III - Acatar as determinações da Diretoria Executiva, à luz das deliberações da Assembléia Geral e naquilo que lhe for de competência; IV - Zelar pelo bom nome da entidade; V - Participar ativamente das atividades promovidas pela entidade ou apoiadas por ela; VI - Frequentar assiduamente as reuniões da entidade quando convocado; VII - Contribuir regularmente com suas mensalidades; VIII - Honrar os compromissos assumidos em vista da preservação ambiental e da promoção da entidade. **Artigo 15** - São deveres dos associados colaboradores e beneméritos: I - Cumprir as disposições estatutárias e regimentais da entidade; II - Acatar as determinações da Assembléia Geral; III - Acatar as determinações da Diretoria Executiva, à luz das deliberações da Assembléia Geral e naquilo que lhe for de competência; IV - Zelar pelo bom nome da entidade; V - Honrar os compromissos assumidos em vista da preservação ambiental e da promoção da entidade. **Artigo 16** - Será aplicada a pena de exclusão ao associado que: I - Causar dano moral ou material a entidade; II - Não cumprir suas obrigações estatutárias; III - Servir-se da entidade para fins políticos ou estranhos a seus objetivos. **Parágrafo Único** - Compete à Diretoria Executiva solicitar à Assembléia Geral a exclusão de qualquer membro associado, justificando devidamente os motivos fundamentais para o pedido, e permitindo ao associado em questão acesso irrestrito aos seus argumentos, e em tempo hábil, para plena condição de defesa a ser apresentada oportunamente à Assembléia Geral para análise dos fatos e deliberação sobre o caso. **Artigo 17** - Nenhuma categoria de associado responde, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações ou compromissos assumidos pela AMBIENTE GOIÁS. **CAPÍTULO III - Da Administração - Artigo 18** - São órgãos da administração geral da AMBIENTE GOIÁS: I - Assembléia Geral; II - Diretoria Executiva; III - Conselho Fiscal. **Artigo 19** - A Assembléia Geral, órgão soberano da vontade social da AMBIENTE GOIÁS, constituir-se-á dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários. **Artigo 20** - Compete privativa-

mente à Assembléia Geral: I - Eleger ou destituir os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal; II - Excluir ou aprovar a adesão de novos associados; III - Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais; IV - Aprovar o Regimento Interno; V - Aprovar o Relatório Contábil Anual, o Relatório Anual de Atividades Sócio-Ambientais e o Plano de Ação Anual; VI - Alterar o Estatuto Social; VII - Decidir sobre a dissolução da entidade. **Parágrafo Único** - Para deliberação sobre as matérias privativas da Assembléia Geral é necessária a presença de, no mínimo, dois terços (2/3) dos associados fundadores e efetivos quites com suas obrigações sociais. **Artigo 21** - A Assembléia Geral realizar-se-á ordinariamente uma vez por ano para: I - Aprovar a proposta de Plano de Ação Anual, submetida pela Diretoria Executiva, contendo, destacadamente, o Cronograma Anual de Atividades, os Programas, Projetos ou Ações Sócio-Ambientais e a Previsão Orçamentária Anual para realização de suas atividades institucionais; II - Apreciar o Relatório Anual de Atividades Sócio-Ambientais, apresentado pela Diretoria Executiva; III - Discutir e aprovar o Relatório Contábil Anual, fundamentando sua decisão no Parecer do Conselho Fiscal. **Artigo 22** - A Assembléia Geral realizar-se-á extraordinariamente, quando convocada: I - Pela Diretoria Executiva; II - Pelo Conselho Fiscal; III - Por requerimento de um quinto dos associados fundadores e efetivos quites com suas obrigações sociais. **Artigo 23** - A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da associação, publicação na imprensa local, por circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de quinze (15) dias. **Parágrafo Único** - Qualquer Assembléia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a maioria dos associados efetivos inscritos até a data da mesma, e, em segunda convocação, transcorrido o prazo mínimo de trinta (30) minutos, com qualquer número de associados efetivos. **Artigo 24** - A Diretoria Executiva será constituída por: I - Presidente; II - Secretário Executivo; III - Diretor Financeiro. **Parágrafo Primeiro** - O mandato da Diretoria Executiva será de dois (2) anos, permitida somente uma reeleição consecutiva, individual ou coletivamente. **Parágrafo Segundo** - Em caso de vacância em qualquer dos cargos, a Assembléia Geral será convocada para indicar o substituto interino até a nova eleição regulamentar. **Artigo 25** - Compete à Diretoria Executiva: I - Elaborar o Plano de Ação Anual e executá-lo, conforme deliberações da Assembléia Geral; II - Elaborar e apresentar à Assembléia Geral, o Relatório Anual de Atividades Sócio-Ambientais; III - Articular-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum; IV - Receber, analisar e encaminhar à Assembléia Geral os pedidos de adesão ao quadro social da entidade; V - Contratar e demitir funcionários; VI - Contratar e rescindir contratos com prestadores de serviço; VII - Calcular e propor anualmente à Assembléia Geral o valor das contribuições associativas necessárias ao regular funcionamento da entidade; VIII - Desenvolver e implementar estratégias e mecanismos de captação de recurso e geração de receitas para sustentação da entidade e de suas atividades; IX - Propor e assinar convênio ou termo de cooperação com instituições públicas ou

(*Continua na página 8*)

IZELDA & ZAHER



XODÓ DOS AVÓS

A linda e pequena nadadora na foto é **Anna Luísa**, que no dia 26 de fevereiro comemorou 1 aninho de vida. **Anna Luísa** é filha dos papais corujas **Silvana** e

Juliano. E com esse sorriso lindo, só podia ser o xodó dos avós **Lucineide** e **Chiquinho Lobo**. Parabéns!



NOVO IDEAL

Os aniversariantes do *Supermercado Novo Ideal* do mês de março foram **Tatielly Maria da Silva Couto**, do dia 25, foto acima, e **Pedro Gregório Sobrinho**, do dia 26. Parabéns aos dois.

DOSE TRIPLA

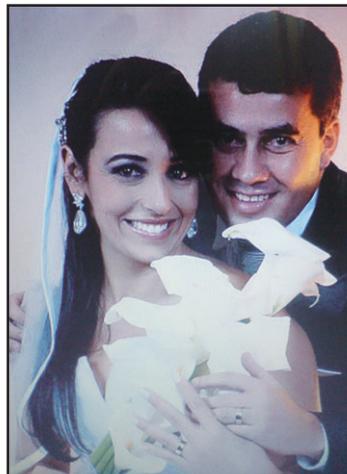
Festa em dose tripla! É que dia 12 de março foi a grande festa de aniversário das sapecas garotinhas **Eloísa**, de 3 anos, e das gêmeas



Eduarda e **Erica**, de 1 ano. As 3 lindas meninas são filhas de **Ednaldo J. de Sousa** (*Auto Elétrica do Ednaldo*) e **Eliliane de Jesus P. e Souza**. O trio faz a alegria da família, que se reuniu para comemorar o seu aniversário. Parabéns!

FELICIDADES

Elton Camargo e **Antonia Miranda** estão radiantes com o casamento de sua filha, que aconteceu no dia 23 de janeiro, em Goiânia, na Paróquia São Judas Tadeu. É com muita alegria que desejam felicidades ao casal **Yvana Lyvia** e **Carlos Melo**.



DEVOTOS

Muitas felicidades para os devotos do Terço da Rosa Mística que comemoraram mais um ano de vida no mês de março. Parabéns para a **Cidinha**, **D. Ana**, **Mariinha** e **Sr. Jair**.

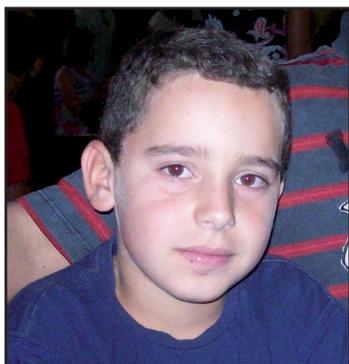


MODELO

Foi com esse lindo sorriso e essa pose de modelo que **Láís Helena Santos**, comemorou seus 5 aninhos no dia 03 de março. Filha de **Marcilene C. Santos** e **Warley**



Gomes Santos, **Láís** é alegre, carinhosa e adora ir para as aulas no CMEI Maria Tereza, onde estuda. Muitas felicidades!



PARABÉNS

O garoto da foto é **Luís Gustavo Ribeiro Batista** aniversariante do dia 13 de março. Ele é filho de **Fernando Félix Batista** e **Sandra Maria Ribeiro Batista**. **Luís Gustavo** adora ir para a chácara aos finais de semana e, também, gosta muito de pescar. Muitas felicidades para ele.



PRINCESINHA

Dia 07 de março foi dia de festa para a princesinha **Fabyveerllyn Flauanny Martins da Silva**, que nesse dia soprou 7 velinhas com muita alegria. Filha de **Fábio Bernardes da Silva** e **Crismere Darck Martins**, **Fabyveerllyn** é uma gatinha muito esperta, simpática e carinhosa e que adora estudar. Ela cursa o 2º ano no Instituto Auxiliadora. Muitas felicidades!



empregados ofereceram café da manhã aos clientes do banco.

DIA "A"

Fernando Rodrigues, da *Cia Rural* e **Alírio Júnior**, fizeram uma bonita apresentação de viola, na Agência da Caixa, por ocasião do Dia A do Atendimento, quando gerentes e

NOVA Sousa Ramos
a cada dia que
passa mais completa
pra você.
FONE: 3332-1128
Rua Coronel Vicente Miguel, 20 - Centro
Silvânia-GO



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

Território realiza I Congresso da Agricultura Familiar

O evento foi realizado em Silvânia de 12 a 14 de março, nas dependências da União Brasileira de Educação e Cultura / Centro de Formação da Agricultura Familiar (UBEC-CENTAF) e contou com a participação de cerca de 400 pessoas, entre agricultores(as) familiares, jovens rurais, representantes de organizações sociais do campo (associações, sindicatos, centrais de associações e cooperativas) e agentes públicos de níveis federal, estadual e municipal.

A avaliação do Conselho Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – CTDRS, responsável pelo evento, foi de que a iniciativa superou as expectativas e demonstrou a força e a importância econômica, social e

ambiental da Agricultura Familiar não somente para o Brasil, mas, principalmente, para os municípios do Território Estrada de Ferro.

O Congresso teve por objetivos conhecer e aprofundar-se sobre a Realidade da Agricultura Familiar e do Campo no âmbito da territorialidade, identificar desafios, debater e propor alternativas e ações que gerem oportunidades de desenvolvimento rural sustentável e solidário no Território Estrada de Ferro, comprometendo os agentes sociais, políticos e administrativos envolvidos no processo ou a ele necessários.

Os congressistas trabalharam baseados nos Eixos Temáticos do Documento Base do evento, discutindo e propondo ações relativas aos seguintes assuntos: 1º - Identidade, Cultura, Família e

Sociedade; 2º - Escola e Educação no Campo; 3º - Assistência Técnica, Extensão Rural e Profissionalização; 4º - Organização Social e Representação Política da Agricultura Familiar no âmbito dos Municípios; 5º - Infraestrutura, Serviços e Políticas Públicas; 6º - Produção Agropecuária e Sustentabilidade; 7º - Qualidade de Vida e Meio Ambiente; 8º - Governança Territorial e sua Representação Sócio-Política.

Para a realização do evento, o CTDRS contou com o apoio e a

colaboração de diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais e de inúmeras entidades privadas que atuam no setor.



Mulher Rural no centro das discussões: importância reconhecida e participação ativa.



Delegações dos 14 Municípios do Território Estrada de Ferro.

Deputado faz entrega de ambulância

O Deputado Humberto Aidar desenvolve um trabalho que tem como foco principal a pessoa humana. Ele que é radialista da Rádio Difusora de Goiânia, já foi vereador na capital e hoje é deputado estadual, faz da vida pública um espaço onde a população tenha vez e voz. Durante a campanha eleitoral onde foram eleitos os atuais vereadores e a prefeita municipal o deputado Humberto Aidar participou assiduamente da campanha do então candidato do PT Luciano Silva, e fez compromissos de ajudar o município de Silvânia no que estivesse a sua disposição, e no decorrer desse período ele procurou utilizar do seu mandato como deputado estadual para ajudar as pessoas do município de Silvânia a se desenvolverem com qualidade de vida. E para isso ele conta com a bancada do PT na Câmara de Vereadores de Silvânia, onde os vereadores João Lindomar e Miltão representam os anseios daqueles que acreditaram no projeto do Partido dos Trabalhadores no pleito eleitoral passado.

Com esse propósito de trabalho em

conjunto, a bancada de vereadores do PT em Silvânia, liderada pelo vereador João Lindomar, lutou e conseguiu viabilizar a aquisição de uma ambulância Zero Km para atender nossa população. A verba para adquirir o veículo foi viabilizada através de emenda parlamentar do deputado estadual Humberto Aidar (PT), que demonstrou com esse gesto ser verdadeiramente um representante do povo de Silvânia.

A ambulância foi entregue para a população, no último de 19 de março de 2010. Durante a solenidade de entrega o vereador João Lindomar agradeceu ao deputado Humberto Aidar pela disponibilidade em atender as solicitações que ele vem lhe fazendo em nome comunidade de Silvânia. O deputado estadual Humberto Aidar disse que o seu compromisso com a popula-



Deputado Humberto Aidar e o Vereador João Lindomar ao lado da ambulância.

ção de Silvânia está sendo resgatado pela parceria que vem fazendo com os vereadores João Lindomar e Miltão.

Durante a solenidade o deputado Humberto Aidar entregou, além da ambulância, um autorizo do Governador Alcides Rodrigues para a doação de mais um veículo utilitário para o município de Silvânia. Esse veículo será disponibilizado para o transporte dos pacientes que fazem hemodiálise, possibilitando um maior conforto para eles.

COLABORE

Bingão Promovido pelo Léo Corumbá
(O Amigo e Irmão de Todos)

Sorteio dia 09 de abril de 2010,
às 21h, no Arenas Bar, em Silvânia.

Haverá show com a participação de:
Marina Monteiro - Washington
e a dupla **Tony & Dony**

PRÊMIOS:

- 1º - Caixa de chocolates da Suíça
- 2º - Um quilo de doce
- 3º - Um litro de vinho
- 4º - Um tapete (Maria do Retalho)
- 5º - Um frango assado com cerveja na garupa
- 6º - R\$ 50,00 em dinheiro
- 7º - Uma bBicicleta
- 8º - Uma coberta tecida no tear (algodão)
- 9º - Um kit com 20 produtos MB Cereais
- 10º - Um jogo de lençol (Alto Estilo)

Valor: 3,00 - Duas por: 5,00

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA



Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207

Dra. Laura Maria de Sousa Lôbo
OAB/GO 18.796

Fone: (62) 3332-3211

Av. Mário Ferreira Nº 43 - Sala 08 - Centro / Silvânia-GO

SUPERMERCADO RIO VERMELHO

MUITO MAIS POR MENOS F3332-1700

3332-1700 - 3332-2318

SUPERMERCADOS RIO VERMELHO 1e2
Muito mais por menos.

No Rio Vermelho é assim, além do menor preço sempre, você pode pagar suas compras utilizando cheque para até 50 dias, cartões de débito ou crédito Visa/Mastercard e/ou, ainda, cartões/tickets alimentação.

Ovos de Páscoa da Ação Social: sabor e solidariedade

A Secretaria de Ações Sociais desempenha diversas atividades em prol da população menos favorecida e é através destas atividades que atende cerca de 800 famílias por mês, em todos os programas assistidos pela Pasta.

São supridas necessidades básicas como alimentação e pagamento de talão de água, até atividades mais complexas, como por exemplo o acompanhamento de famílias.

Para realizar essas ações, a Secretaria dispõe de diversos departamentos: Programa Renda Cidadã, Bolsa Família, PETI, CREAS, Grupo Conviver, CUIDAR e Assistência Básica do Município.

E a páscoa é uma oportunidade de arrecadação de fundos para o me-

lhoramento em alguns desses atendimentos, pois a Secretaria de Ações Sociais monta uma fábrica de ovos de páscoa e os fundos arrecadados são destinados às famílias carentes de nosso Município.

Este ano a fábrica de ovos de páscoa está instalada na Praça Umbelino Filho, nº 70, Centro.

A Secretária, Florinda de Fátima Bueno, faz um apelo à população para que seja solidária e adquira os ovos de páscoa fabricados pela Secretaria. Eles são fabricados com o puríssimo chocolate Garoto, por profissionais experientes, em ambiente cercado de todo cuidado de higiene e lim-

peza. O resultado não poderia ser outro: eles ficam deliciosos. Ao adquirir os ovos de páscoa fabricados pela Ação Social, ressalta a Secretária, a pessoa economiza (por serem feitos aqui eles custam menos) e ainda ajuda a população carente de nosso município.



Ovos de Páscoa da Ação Social.

Silvânia beneficiada com moradias populares

Em cerimônia realizada no Palácio das Esmeraldas, sede do Governo de Goiás, no dia 18 de



Equipe de Silvânia na AGEHAB.

março, foi assinado convênio do PMHIS – Plano Municipal de Habitação e Interesse Social. Trata-se de um programa do governo estadual que prevê a construção de casas populares em diversos municípios goianos, entre os quais Silvânia foi contemplada.

A prefeita Gilda Naves esteve na solenidade, acompanhada pela Secretária de Administração, Maria Regina Lobo, Secretá-

ria de Ações Sociais, Florinda de Fátima Bueno, e por sua assessora direta, Carol Ribeiro.

O convênio foi assinado pelo Governador Alcides Rodrigues, seu vice, Ademir Menezes e diversas autoridades Estaduais e Municipais estiveram presentes. O cadastramento das famílias interessadas foi feito no ano passado e a seleção daquelas que serão beneficiadas foi feito por técnicos da AGEHAB – Agência Goiana de Habitação – que ainda não repassaram a informação para a Secretaria de Ações Sociais de Silvânia.

Projeto Vida Saudável inicia suas ações

O lançamento do projeto Vida Saudável, proposto pela Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com as secretarias de Educação, Esporte, Cultura e Ações Sociais, aconteceu no sábado, dia 13.

Foi realizado, em frente a Prefeitura, a primeira edição da Praça de Lazer – um espaço montado para a criançada se exercitar e se divertir. Havia quadra de vôlei, mesa de pingue-pongue, pula-pulas, petecas e futebol. O projeto prevê a realização de uma Praça de Lazer por mês e a próxima acontecerá no dia 16 de abril, à tarde.

Outra ação do Projeto Vida Saudável é a Corrida pela Paz, que acontecerá na sexta-feira, dia 9 de abril.

A Corrida está mobilizando adolescentes e jovens de todas as

escolas da cidade e meio rural, divididos em duas categorias – 12 a 14 e 15 a 17 anos. Foi feita uma pré-seleção nas escolas, pelos professores de educação física, e cada escola da cidade participará da final, dia 9, com duas duplas em cada categoria.

Como a corrida tem por objetivo trabalhar valores como solidariedade, companheirismo, harmonia, paz, optou-se por sua realização em duplas, na verdade, pares – um menino e uma menina. Cada um terá de percorrer um trecho de cerca de 400 metros – entre o Estádio Caixetão e o Posto União. Vencerá a dupla que cumprir o percurso em menor tempo, um de cada vez.

Os prêmios serão quatro bicicle-



Prefeita prestigia o Vida Saudável.

tas para os primeiros lugares, quatro pares de tênis para os segundos e quatro bolas para os terceiros colocados.

O projeto Vida Saudável prevê outras ações, como aulas de capoeira e jiu-jitsu, que já começaram, e um concurso de redação, que acontece no segundo semestre.

Prefeitura propõe criação de Fórum Regional de Turismo

A Prefeitura de Silvânia, por intermédio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Silvânia, esteve reunida com representantes da Goiás Turismo e o prefeito de Vianópolis, Silvio do Maracujá.

O objetivo da reunião foi estimular o município vizinho a criar o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, requisito básico para que se instale o Fórum Regional de Turismo na nossa região.

Esse Fórum é importante espaço de discussão, inclusive quanto a en-

caminhamento de recursos financeiros, e conta pontos na classificação do município no ranking elaborado pela Goiás Turismo. É com base na posição nesse ranking que o município recebe benefícios, como o Curso de atendimento ao turista, que acontece no começo de abril.

Para instalar o Fórum são necessários pelo menos três municípios. Silvânia e Vianópolis fazem parte da Região dos Engenheiros, de acordo com os critérios da Goiás Turismo.

Pamonhada para os idosos

A Secretaria Municipal de Ações Sociais, com o apoio da Prefeita Gilda Naves, promoveu dia 06 de março uma pamonhada para os participantes do Grupo Conviver em comemoração ao



Pamonhada agradou os idosos.

Dia Internacional da Mulher. As festividades foram realizadas na chácara da Dona Luzia, mãe do Professor Luciano Lima, onde todos desfrutaram um dia de muita diversão. A chegada foi por volta das 9 horas da manhã e os idosos

tiveram muito tempo para danças e um bom papo. O almoço foi servido logo após uma breve oração e a satisfação era nítida nos rostos dos presentes. No final, todos voltaram para casa satisfeitos e já pedindo bis.

Raquel Teixeira preside Comissão de Turismo na Câmara

A comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados elegeu a Deputada Federal Professora Raquel Teixeira para presidente. A Prefeita Gilda Naves participou da cerimônia de posse e parabenizou a Deputada. Dentre suas principais intenções Raquel disse que pretende apresentar “uma agenda ambiciosa que se traduza em resultados”.



Convênio beneficia detentos

A Prefeita Gilda Naves, no dia 24 de março assinou o convênio com Governador do Estado de Goiás, para alimentação dos presos da cadeia pública municipal.

O convênio consiste num re-

passe mensal destinado à alimentação dos presos. Vale lembrar que antes da assinatura deste convênio a Prefeitura Municipal é que arcava com todos os gastos referentes a esta alimentação.

Prefeitura entrega nova ambulância

A Prefeitura de Silvânia entregou à população uma nova ambulância, que servirá ao Hospital Nosso Senhor do Bonfim.

O veículo zero quilômetro foi adquirido com recursos de uma emenda parlamentar proposta pelo Deputado Estadual Humberto Aidar (PT), a pedido do vereador João Lindomar, do mesmo partido.

A entrega oficial aconteceu no dia 19, quando foi realizada uma carreta pela cidade para mostrar a nova aquisição do município. Depois, em frente ao hospital, houve a fala das autoridades, quando usaram da palavra os vereadores Valdecio do João de Barro, Cidinha

do Zé Gaúcho, Silvério Lobo, Fábio André, Alessandro Mendes e João Lindomar, o Secretário de Saúde, André Calaça, o Deputado Estadual Humberto Aidar, o Vice-Prefeito Dr. Geraldo e a Prefeita Gilda Naves.

Na oportunidade, o deputado Humberto Aidar anunciou mais uma emenda, no valor de 50 mil reais, para aquisição



Prefeitura faz entrega de nova ambulância.

ção de veículo para transportar pacientes que fazem hemodiálise em Goiânia.

Caixa d'água no Santo Antônio

O bem estar social e a melhoria na qualidade de vida dos cidadãos silvanienses é uma constante preocupação no Governo Gilda Naves. Por isso a Prefeitura empenhou-se ao máximo para a concretização da instalação da caixa d'água no setor Hermida Santo Antônio, intermediando a negociação do terreno e disponibilizando má-

quina, caminhões e cascalho para a realização dos serviços de canalização, realizados pela SANEAGO. Agora a população daquele setor respira mais aliviada, sabendo que a falta de água não é mais preocupação.

Caixa d'água é instalada.



Hospital Nosso Senhor do Bonfim: limpeza em primeiro lugar

A limpeza em um ambiente hospitalar é primordial para o bom andamento das atividades ali desenvolvidas, e é pensando nisso que a Prefeitura de Silvânia e o Hospital Nosso Senhor do Bonfim investem na capacitação e treinamento dos funcionários daquela tão importante Instituição.

No dia 05 de março foi realizada uma palestra seguida de um

mini curso para um melhor tratamento do piso e higienização do ambiente hospitalar. E vale lembrar que esta preocupação não é de agora, pois no ano passado aconteceram outros momentos como este, com destaque para o curso para a lavanderia do Hospital.



Participantes do treinamento.

Jogos no Caixetão serão de graça

A Prefeita Gilda Naves, sempre defendendo mais lazer para a população silvaniense, esteve no último dia 12 reunida com dirigentes dos times de futebol de Silvânia tanto do meio urbano como no meio rural. Na ocasião ficou decidido que não serão cobrados ingressos dos jogos realizados no Caixetão e que as taxas de arbitragem, aluguel do estádio e energia ficarão a cargo da Prefeitura. Ficou definido também que os jogadores da Seleção Silvaniense não

terão gastos quando viajarem para defender nosso município em outras cidades e que serão distribuídas bolas para todos os times cadastrados na Liga Esportiva de Silvânia.

Dessa forma a Prefeitura estimula a prática do esporte mais popular do país e proporciona mais lazer para nossa população.



Prefeitura reúne-se com a Liga.

NASF inicia capacitação

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF –, recém-criado, iniciou no dia 16 uma capacitação voltada para professores e outros agentes que atuam com crianças e adolescentes marginalizados. A capacitação está sendo coordenada pelo médico psiquiatra do NASF, Dr. Lourival Belém, e conta com parcerias das secretarias de Educação e Cultura. No total, 36 pessoas participam da iniciativa, inclusive duas pessoas da prefeitura de Vianópolis, que também se interessaram pelo curso.

A Capacitação acontecerá de março a junho, num total de 40

horas-aula, sendo finalizada com um seminário que será realizado no segundo semestre. As aulas acontecerão às terças-feiras, no salão de reuniões do Centro Espírita Allan Kardec.

Na abertura estiveram presentes a Secretária de Educação, Hermione Batista, o Secretário de Cultura, Edmar Camilo Cotrim, e o Secretário de Saúde, André Calaça, que fizeram uso da palavra. Também estavam presentes a equipe do NASF e os secretários Vanderlei Monteiro (Indústria, Comércio e Turismo) e Florinda Bueno (Ações Sociais).

Saúde da Mulher

Dia 10 de março o ESF 02 (São Sebastião) realizou a reunião mensal da "Saúde da Mulher" e também comemorou o dia internacional da mulher em grande estilo, com: palestras, sorteios de brindes e um magnífico café da manhã, com a presença da Prefeita Gilda Naves, onde ela homenageou as mulheres com a entrega de uma rosa.



Prefeita participa de homenagem.

Silvânia presente no III Encontro Nacional de Conselheiros de Educação

Aconteceu em Curitiba/PR o 3º Encontro de Conselheiros de Educação, nos dias 14 a 16 de Março de 2010. De Goiás estiveram presentes 08 conselheiros, 03 do Conselho Estadual e 05 dos Municípios de Catalão, Anápolis, Goiânia, Rio Verde e Silvânia.

Representando nosso município participou a professora Irene Aparecida Gomes, presidente do Conselho Municipal de Educação. Os objetivos do encontro patrocinado pelo MEC foram o fortalecimento do Regime de Colaboração entre os entes federados e a capacitação dos conselheiros delegados a CONEA-Conferência Nacional de Educação. CONAE 2010.

Acontecerá em Brasília entre os dias 28/03 a 01/04 de 2010 a Conferência Nacional de Educação. O encontro tem como tema: Construindo um Sistema Nacional de Articulação de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégia

de Ação. A Conferência é precedida de Conferências Municipais, Intermunicipais e Estaduais quando os envolvidos nestes eventos discutiam por meio do Documento Base do Sistema Articulado de Educação.

O documento é dividido em seis grandes eixos de integração da Educação e seus desafios, a saber:

Eixo I: Papel do Estado na garantia do direito a Educação de Qualidade: Organização e Regulação da Educação Nacional.

Eixo II: Qualidade da Educação, Gestão Democrática e Avaliação.

Eixo III: Democratização do Acesso, Permanência e Sucesso Escolar.

Eixo IV: Formação e Valorização dos Profissionais da Educação.

Eixo V: Financiamento da Educação e Controle Social.

Eixo VI: Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade.

Incontinência urinária

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

A incontinência urinária consiste em qualquer perda involuntária de urina que por sua vez determina problemas não só de higiene, mas também sociais. Geralmente afeta mais mulheres que homens com idade superior a 60 anos, embora possa estar presente em indivíduos jovens.

Os tipos de incontinência urinária são:

Incontinência transitória - possui causa reversível que pode ser encontrada e tratada. É o tipo mais comum, encontrada em mais da metade das pessoas idosas.

Incontinência persistente - não possui causa reversível, porém pode ser melhorada com tratamento apropriado. Tipos de incontinência persistente:

§ **Incontinência de estresse** - perda de urina ao tossir, espirrar, dar gargalhada, pegar peso ou em qualquer situação que faz aumentar a pressão dentro do abdômen;

§ **Urge-continência** - é o tipo mais comum nas mulheres. E pessoa não consegue segurar a urina, quando percebe que está cheia tem que esvaziar urgentemente;

§ **Incontinência por transbordamento** - a bexiga fica cheia e vazam pequenas quantidades de urina sem aviso;

§ **Incontinência mista** - quando há combinação destas outras.

Para melhor entendermos sobre o ato de micção e como este pode estar prejudicado é preciso descrever sobre as es-

truturas do trato urinário responsáveis pela continência urinária.

Sistema urinário e musculatura da bexiga

1. Rins - sua função é filtrar o sangue e excretar produtos que são desnecessários ao corpo sob forma de urina;

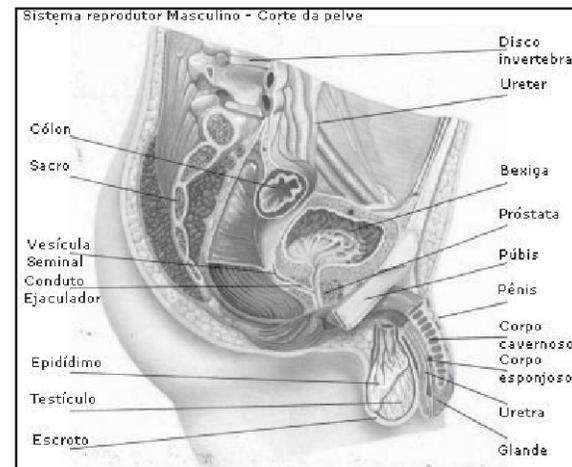
2. Ureteres - saem dos rins e conduzem a urina até a bexiga;

3. Bexiga - funciona como um reservatório de urina. É formada por uma musculatura lisa denominada detrusor que contém receptores que captam a pressão interna e avisa ao Sistema Nervoso Central (SNC) se é momento de esvaziar;

4. Uretra - consiste em um tubo que conecta a bexiga com o meio externo, através dos genitais. Tem controle

involuntário e voluntário através dos esfínteres interno e externo, respectivamente. Voluntário porque podemos controlar sob nossa própria vontade o ato de urinar através da contração da musculatura do períneo. É por isso que em certos momentos conseguimos “segurar o xixi”.

O esfíncter consiste em uma musculatura capaz de contrair para impedir a passagem de urina e relaxar, quando necessário para permitir sua passagem. Assim, quando você não está urinando, os músculos do esfíncter externo e interno da uretra mantêm o tubo uretral fechado. Pequenas quantidades de urina são continuamente depositadas na bexiga através dos ureteres a cada 10 a 15 segundos. Logo acumula urina na bexiga - esta tem capacidade de 350 a 500ml de ar e m a z e n a m e n t o - e quando está cheia os receptores periféricos localizados na musculatura da parede da bexiga captam a pressão e “avisam” o cérebro que, por sua vez, envia sinais para os músculos da bexi-



Sistema reprodutor masculino: presença da próstata.

ga contrair e os da uretra relaxar, permitindo ocorrer a micção.

5. Próstata - glândula presente no sistema reprodutor masculino responsável pela produção do sêmen e por onde também passa a uretra. Nos homens é comum a incontinência após a cirurgia de próstata.

6. Assoalho pélvico - é formado pela musculatura do períneo que sustenta órgãos pélvicos como o útero, a bexiga, o reto (porção final do intestino). A musculatura do períneo se localiza entre a vagina e o ânus na mulher e o pênis e o ânus no homem. Tem a função de auxiliar no controle do esfíncter da uretra, vagina e reto e também resiste aos aumentos da pressão no abdômen. É essa musculatura que nos permite o controle voluntário sobre o ato de urinar e defecar e também nos proporciona satisfação sexual.

Entre as causas de incontinência estão:

- perda do suporte se sus-

tentação da bexiga;

- envelhecimento (= enfraquecimento natural da musculatura do assoalho pélvico);

- obesidade;

- gravidez (fator hormonal e fator mecâ-

nico do parto);

- problemas de próstata (ex.: edema, pós-operatório...);

- afecções do Sistema Nervoso Central e ou do Sistema Nervoso Periférico (SNP);

- infecções urinárias (= perda urinária transitória);

- constipação intestinal importante;

- certas medicações;

- algumas doenças agudas;

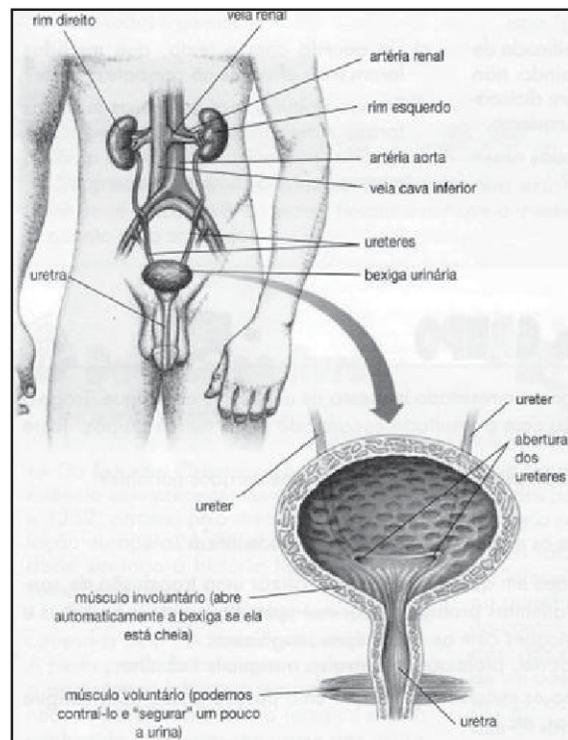
- mobilidade restrita (como indivíduo acamado);

- distúrbios psicológicos;

- retenção urinária (segurar urina);

- distúrbios hormonais;

- alterações posturais que influenciam a posição pélvica também podem prejudicar a função da musculatura do períneo: a hiperlordose lombar promove o estiramento - “esticamento” - excessivo da musculatura dificultando sua contração; e a retificação pélvica promove o encurtamento da musculatura que também prejudica a contração da musculatura pélvica e as



Sistema urinário e musculatura da bexiga.

AUTO PEÇAS E FERRO VELHO BOM SUCESSO

PEÇAS NOVAS - USADAS E RECONDICIONADAS
MOTORES - CÂMBIOS E DIFERENCIAIS...

Fone: (62) 3332-1048
Cel: (62) 9395-2052

Av. Dom Bosco S/nº Silvânia-Goiás

ALDEMIR MACHADO

REPINTURA 2 IRMÃOS

José Luis
(62) 8332-2807

(62) 9673-0967 / 9684-7561 / 8583-9295

Rua Augusto Baúta do Siqueira Qd. 04 Lt. 30 Park Residencial Anchieta Silvânia-GO

sim dificulta a ação voluntária sobre o ato de urinar; - inflamações na bexiga entre outras.

Diagnóstico: é feito pelo médico que dependendo do caso pode solicitar **exames laboratoriais** (sangue e urina), para checar infecções e outras anormalidades; **diário miccional** no qual o paciente anota a quantidade de líquido ingerido, os horários em que foi ao banheiro urinar, quantidade de urina e se houve sintoma; exames de imagem como **ultrassom** e **urografia excretora** (exame radiológico detalhado do sistema urinário feito com contraste) - estes exames permitem verificar possíveis anormalidades nos órgãos; **citoscopia** (uso de aparelho ótico fino que é introduzido pela uretra); **avaliação urodinâmica** (avalia como a bexiga armazena e esvazia a urina, como bexiga e urina funcionam juntas e a ve-

locidade e força do jato urinário).

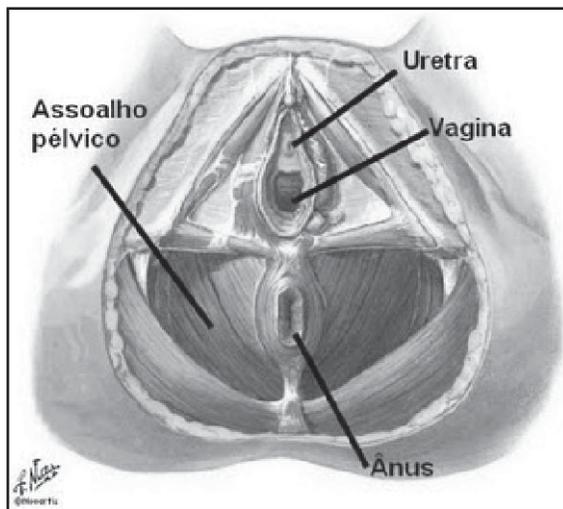
Tratamento: muitas vezes inclui **medicações** que atuam sobre o sistema nervoso para melhorar o funcionamento dos nervos e musculatura da bexiga e uretra; **terapia comportamental** (algumas mudanças no estilo de vida visando à continência; **retraining vesical** (urinar com horário marcado), **fisioterapia** (exercícios para fortalecer e/ou relaxar a musculatura perineal e pélvica além da conscientização corporal (reeducação postural); **cirurgia** em casos mais sérios. E quando nenhuma dessas opções de tratamento apresentam bons resultados há possibilidade de uso de absorventes, fraldas descartáveis, cateter para drenar urina (sonda vesical) ou coletor de urina. No entanto, mais uma vez a prevenção é a mais importante: medidas como atividade física regular, evitar pegar peso excessivo e evitar segurar o xixi por muito tempo ajudarão a evitar o problema da incontinência urinária principalmente quando relacionado

aos problemas de origem muscular.

Outro fator importante a ser esclarecido seria o forte constrangimento e a tendência ao isolamento social que são uma das grandes conseqüências de quem sofre com o problema de incontinência urinária. Muitas vezes, o maior atingido por este problema é o idoso. É muito comum o idoso com incontinência sentir-se culpado e até mesmo envergonhado em relação ao seu problema. E quando somado a isso, há incompreensão por parte dos familiares o idoso tende a se reprimir e se isolar do meio social: deixa de fazer coisas corriqueiras como ir ao supermercado, padaria, igreja... por medo de ser incompreendido e discriminado. Esse isolamento social predispõe à depressão.

Por isso o principal objetivo deste artigo foi esclarecer ao leitor um pouco mais sobre um problema de saúde tão comum em nossa sociedade e ao mesmo tempo tão pouco divulgado. Em caso de dúvidas, procure um médico ou um profissional da saúde para melhor orientá-lo.

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souchard.



Sistema reprodutor masculino.

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

AUTOPEÇAS SANCHES
ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO - TROCA DE ÓLEO
ESCAPAMENTO E SUSPENSÃO EM GERAL
(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

SUPERMERCADO NOVO IDEAL
O maior cada vez melhor!
O Supermercado Novo Ideal comemorou, no mês de março, dois anos de atuação em Silvânia.
E essa conquista só foi possível graças ao relacionamento de confiança que sempre mantivemos com nossos clientes.
Por isso, festejamos com vocês queridos clientes, esses dois anos de trabalho ao lado de todos os Silvanienses, e só nos resta dizer: **Muito Obrigado!**
Supermercado Novo Ideal o maior cada vez melhor.
Venha para o Novo Ideal.
Tele Vendas - 3332-1478
RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO

Salvo por render-se

É uma característica do chamado alcoólico típico ser egocêntrico e narcisista, ser dominado por sentimentos de onipotência e ter intenção de manter a todo custo sua integridade interior... Interiormente o alcoólico não aceita ser controlado pelo homem ou por Deus. Ele, o alcoólico, é e precisa ser – o dono de seu destino. Lutará até o fim para preservar essa posição.

O grande mistério é: “Por que alguns de nós morrem de alcoolismo, lutando para preservar a independência de nosso ego, enquanto outros conseguem ficar sóbrios aparentemente sem esforços, em A.A.?” A ajuda de um Poder Superior, a dádiva da sobriedade, aconteceu para mim quando um inexplicável desejo de parar de beber coincidiu com minha disposição de aceitar as sugestões dos homens e mulheres de A.A. Precisei render-me, pois somente alcançando Deus e meus companheiros eu poderia ser salvo. (*Reflexões Diárias, página 41.*)

Grupo Nosso Senhor do Bonfim de Alcoólicos Anônimos
Rua Henrique Silva nº 141 - Centro - Silvânia-GO
Reuniões terças e sextas-feiras, às 20h e aos domingos, às 9h.



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

ENTREVISTA

As cidades visíveis

André de Leones, escritor criado em Silvânia, prepara-se para lançar o seu terceiro livro, o romance "Como Desaparecer Completamente". O novo livro sairá pela Editora Rocco em meados de 2010. Na entrevista abaixo, Edmar Camilo Cotrim, ex-professor e um dos maiores incentivadores de André, conversa com o autor sobre o romance prestes a ser lançado e suas andanças por Israel e também pelo Brasil, especialmente por São Paulo. "Como Desaparecer Completamente" se passa quase que inteiramente na capital paulista e enseja um diálogo sobre a vacuidade dos relacionamentos amorosos nos dias de hoje.

A Voz - Você já me deu essa informação, mas não sei em que pasta arquivar, mas esse livro é do projeto Amores Expressos? Como foi ambientar uma história numa cidade "estranha" como São Paulo? Por outro lado, o que significou estar em São Paulo, viver a cidade e tudo o que ela exala (de bom e de ruim)?

ANDRÉ DE LEONES - "Como Desaparecer Completamente", meu romance que será lançado pela editora Rocco em 2010, foi originalmente escrito para o projeto Amores Expressos. Era para ele ter saído pela Companhia das Letras, dentro da referida coleção, mas algumas coisas bem chatas aconteceram e eu acabei desligado do projeto. Procurei, então, fazer com que fosse lançado pela editora que publicou meus dois primeiros livros, a Record. Quando eu estava em Israel, contudo, houve um contato muito bacana com o pessoal da Rocco. Eles propuseram algo que eu chamaria de

um "plano de carreira". Diferentemente da Record, que contrata cada livro do autor por vez, a Rocco decidiu apostar em mim: assinamos um contrato para a publicação de dois livros, com opção para um terceiro. Além de ser financeiramente mais interessante (escritores têm contas a pagar como todo mundo, afinal), um acerto como esse permite que eu esqueça toda essa chatice inerente a contratos e afins por um bom tempo e me concentre no que é mais importante: escrever.

Quanto a São Paulo, um amigo meu, paulistano, diz que não existe apenas uma, mas cinquenta, cem, duzentas "São Paulos". São inúmeras cidades amontoadas, concentradas em uma só. Eu mantive isso na cabeça enquanto trabalhava no livro, de tal forma que ele é estruturado em torno de várias histórias. Vários personagens, com maior ou menor ligação entre si, vão se alternando. Trata-se, portanto, de um romance fragmentado, múltiplo como (eu acho) a própria cidade. É assim que eu a vejo: uma cidade que na verdade são "trocentas" cidades.

Enquanto estive lá, fui criando uma geografia própria, a "minha" São Paulo. Se não fizesse isso, criasse pontos de referência, poderia facilmente me perder não só na cidade, como dentro do romance que tentava conceber. A partir do momento em que me limitei a determinados lugares, pude trafegar com liberdade dentro da "minha" São Paulo e, assim, criar as histórias que depois desenvolveria no livro.

A Voz - O livro tem um quê de roteiro. As personagens entrelaçadas mantêm distância segura. Embora fale de relacio-

amentos, o amor parece ficar em segundo plano. Tudo é muito seco, maquinal - e, claro, sexual. Isso tem a ver com uma interpretação ou exibição do que Zygmunt Bauman chamou de "amor líquido", algo próprio da modernidade líquida, ou pós-modernidade, ou segunda modernidade ou alguma-coisa-assim? Ou é fruto de uma lente do fazer (experimental) literário? Em outras palavras, seu livro retrata os relacionamentos de hoje? A coisa é assim mesmo?

ANDRÉ DE LEONES - Eu não saberia dizer se os relacionamentos de hoje são assim ou assado. Sei das minhas experiências, que foram felizes ou infelizes (ou ambas as coisas, o que também é comum). Tenho uma visão de mundo completamente desapixonada, na medida em que não alimento qualquer tipo de fê, religiosa ou não, sobre o que quer que seja. Acho que apenas alguém que acreditasse no amor, seja lá o que isso for, seria capaz de escrever, de fato, uma história de amor. Mas, em geral, literariamente falando, histórias de amor assim derramadas são ruins, melosas, desinteressantes. Talvez porque não tenham muito a ver com o mundo real, e, muito embora eu seja um autor de ficção, é o mundo real (ou a maneira como o percebo) que me interessa acima de tudo. Eu jamais conseguiria escrever uma novela de televisão, por exemplo. As regras que regem os folhetins



André de Leones, em Jerusalém, no Yad Vashem (o Memorial do Holocausto).

televisivos são tão rígidas quanto estúpidas, e pouco ou nada têm a ver com a vida real, com as pessoas de verdade.

O meu livro é pós-moderno, ou coisa que o valha, pela sua própria estrutura: em sua segunda parte (ele é dividido em três), eu parodio diferentes tipos de texto. Há, por exemplo, um trecho em forma de blog, outro em forma de roteiro de cinema, e assim por diante. Nesse sentido, superficialmente falando, "Como Desaparecer Completamente" é um romance pós-moderno. Sobre o conceito desenvolvido por Bauman, não estou familiarizado com ele. Li apenas textos de terceiros relativos ao livro "Modernidade e Holocausto". Mas posso dizer que me sinto confortável dentro dessa tal de pós-modernidade. Hoje, um escritor pode se servir de tudo o que foi produzido, em todas as formas de arte, sem se preocupar com nada além da coerência interna de sua obra.

A Voz - Você tem algum processo secreto-misterioso para escolher os nomes de suas personagens? Falo isso por causa da personagem Silvânia - por que esse nome? Trata-se de uma personagem que no livro não tem voz própria e que, a certa altura, é descrita como alguém que "odiava ler, não se lembrava do último livro decente que tinha lido, sequer saberia dizer o que é um livro decente, apenas porcaria com a palavra 'Cabul' no título e muitos, mas muitos livros de autoajuda." Qualquer coincidência com nomes ou acontecimentos reais terá sido mera semelhança?

ANDRÉ DE LEONES - Na medida em que São Paulo deveria ser a inspiração primeira para "Como Desaparecer Completamente", quase todas as personagens femininas do livro têm nomes de ruas ou bairros daquela cidade: Augusta, Mariana, Angélica etc. A certa altura, quando trabalhava no livro, pensei que seria legal fazer

bonfim
laboratório • consultórios

- Ortopedia
- Traumatologia
- Cirurgia do joelho

Dr. Sandro Laboissiere Paes Barreto
CRM-GO 10978

Rua 24 de Outubro, nº 360 - Centro - Fone: 62. 3332 - 1765
CEP 75180-000 - Silvânia - GO

SATGE
AGRIMENSURA, TOPOGRAFIA E GEORREFERENCIAMENTO

Divisões, Reserva Legal, Parcelamentos, Georreferenciamento e Topografia em geral.

Antônio Henrique Batista
AGRIMENSOR - CREA-GO - 5335/TD
(62) 3332-3073 - (62) 9652-1075 - (63) 8432-4421
e-mail: satgeo@uol.com.br
Rua 4, Qd. 9 Lt. 395 - B. N. Sra. de Fátima - Silvânia/GO

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

alguma alusão a Silvânia. Assim, rebatizei uma das personagens com o nome da cidade onde fui criado. A personagem, portanto, já existia, com todas as suas características. Logo, qualquer coincidência com nomes ou acontecimentos reais terá sido mera coincidência, acredite você ou não (*risos*).

A Voz - São Paulo me fascina pelo seu caráter cosmopolita. Estar lá é como estar em um outro mundo. Como você vê isso, como homem e como escritor? Nesse sentido, penso que os períodos que você passou lá e em Jerusalém devem ter sido muito marcantes.

ANDRÉ DE LEONES - São Paulo é uma típica metrópole, enorme, inchada, com pessoas de todos os lugares mal ou bem acondicionadas ali, vivendo ou sobrevivendo como podem. Ao mesmo tempo, é o maior centro cultural da América Latina. Exposições, peças teatrais, recitais, mostras de cinema, há uma quantidade exuberante de coisas acontecendo por lá, todos os dias. Isso faz com que as pessoas que têm acesso a esses eventos culturais relevem, ou tentem relevar, os enormes problemas que a cidade apresenta, como o trânsito a cada dia mais caótico e a insegurança pública. Jerusalém se parece com São Paulo em termos culturais. É, também, uma cidade cosmopolita, embora menos do que Tel Aviv, a maior cidade israelense. O grande diferencial fica por conta da segurança: praticamente não há assaltos ou qualquer espécie de insegurança pública por lá. Há um nível de civilidade que não encontramos por aqui. Por exemplo: uma amiga perdeu um iPod em uma galeria cheia de lojas e restaurantes; voltou lá dias depois, falou com um segurança e, minutos depois, alguém lhe devolveu o aparelho. Ela o havia esquecido em um banco onde se sentara para descansar. Um passante o encontrou e deixou

com os funcionários do lugar. Lá, esse tipo de coisa é a regra, não a exceção. As pessoas sequer pensam duas vezes sobre o que fazer quando encontram algo no meio da rua, uma carteira, um celular, o que for. No Brasil, quando acontece de alguém encontrar e devolver algo que não lhe pertence, essa pessoa é tratada publicamente como um herói e, à boca pequena, como um imbecil. Acho que isso resume bem a diferença entre os dois países. Jerusalém é uma cidade formidável. À exceção dos lugares infestados por turistas (especialmente a parte cristã da Cidade Velha), é maravilhosa. Nunca me senti tão bem em um lugar. A minha intenção é, daqui a alguns anos, depois de fazer algumas coisas que planejei, voltar para lá em caráter definitivo.

A Voz - Discute-se muito hoje a questão do local e do global - estar em um sem perder o outro de vista. Como você lida com isso quando se trata de Silvânia e do Brasil? Eles ainda são o seu âmbito local? Você parece ora os rejeitar e até repudiar, ora os aceitar...

ANDRÉ DE LEONES - Não posso "fugir" de Silvânia porque meus pais vivem aqui e, também, por ter crescido na cidade. Então, para o bem e para o mal, boa parte da minha "geografia afetiva" está diretamente relacionada com o lugar. Além disso, creio ter conseguido explorar alguns aspectos muito específicos da vida silvaniense em meus dois primeiros livros. Nunca tive a pretensão de reduzir a cidade a esses aspectos que explorei, evidentemente. Por outro lado, há muitos anos que não tenho a cidade como uma referência. A minha vida profissional, por exemplo, e por razões óbvias, não tem qualquer ligação com Silvânia. Quanto ao Brasil, por um lado eu fico feliz que a política econômica tenha seguido no bom caminho da austeridade fiscal e do controle inflacionário apontado pela adminis-

tração anterior, mas lamento que o mais importante, a educação, seja mantido em segundo ou terceiro plano e que a política externa de Lula seja tão desastrosa. O modo como a administração lulista apóia o Irã é simplesmente inconcebível, para não falar dos palhaços latinoamericanos que nos cercam, como Chávez e Morales. Israel, país fundado em 1948, já conta com quase uma dezena de prêmios Nobel em diversas áreas porque investe em educação e tecnologia. Os políticos brasileiros, até por serem, em sua maioria, ignorantes ou corruptos (ou ignorantes e corruptos), não percebem que um país sem educação se apóia na lama e vira as costas para o futuro. Não vejo como o país possa sustentar seu desenvolvimento econômico sem cérebros que o alicercem. Tecnológica e culturalmente, creio que estamos condenados à mediocridade. Assim, não é de se surpreender que os brasileiros talentosos e lúcidos tratem de dar o fora do Brasil na primeira oportunidade que aparece. Não os culpo por isso. Pelo contrário: se você aí tiver a opção de estudar no exterior, arrume as malas e saia correndo. O Brasil é um país ingrato e triste, ao contrário do que dizem os boçais histéricos que infestam a programação televisiva e os palanques eleitorais.

A Voz - Por que mais um livro?

ANDRÉ DE LEONES - Porque é o que eu faço. Sou escritor. Logo, escrevo livros e tenho a sorte de vê-los publicados e conseguir o meu sustento a partir disso. Tenho horror a toda e qualquer mistificação do ofício de escritor. Sou um profissional como qualquer outro. Estudei e estudo muito, e não me refiro apenas ao estudo formal. Não me sinto diferente, nesse sentido, de um advogado, de um médico, de um professor ou de um mecânico de automóveis.

A Voz - Para onde vai a literatura? Ou já foi há muito tempo? Ou ela nunca vai?

ANDRÉ DE LEONES - Não faço a mínima ideia. Talvez para os tablets e leitores virtuais. Sei que, mesmo nesse momento obscuro da história humana, calcado em extremismos e incompreensões de toda espécie, a literatura continua sendo um dos melhores instrumentos para entender o mundo e a nós mesmos. Não creio que seja possível formar uma visão de mundo abrangente e desprovida de preconceitos sem tomar conhecimento do que escritores como J. M. Coetzee, Thomas Pynchon, Adriana Lisboa e António Lobo Antunes vêm escrevendo. Aliás, o mundo seria um lugar bem menos bárbaro se as pessoas em geral buscassem esse tipo de conhecimento. Coincidentemente (ou não), os países mais civilizados são os que possuem os índices de leitura mais altos. Em Jerusalém, por exemplo, há mais livrarias do que em toda a região centro-oeste do Brasil. Somente na rua em que

morei, havia quatro (seis, se contarmos uma papelaria que também vendia alguns livros e um café que emprestava livros para os clientes).

A Voz - Somos (Goiás) um reduto de "Joões Boscos" (o personagem do livro que se julga injustiçado por não ter tido seu livro reconhecido como obra-prima)?

ANDRÉ DE LEONES - Eu realmente não tenho contato algum com o meio literário goiano. Tive um pouco, no começo. Acho que existem "Joões Boscos" em todo lugar, e geralmente são escritores ruins, ressentidos. Em relação ao meu estado natal, o meu único ressentimento diz respeito ao fato de o Goiás Esporte Clube até hoje não ter sido campeão brasileiro da Série A. De resto, tenho pouquíssimo contato com o meio literário de qualquer lugar. Sou amigo de alguns escritores, mas seria amigo dessas pessoas mesmo que elas fossem odontólogas, feirantes ou varredoras de rua.

SUPER PROMOÇÃO 2010

KANEDO
CONSTRUÇÕES
3332-1802

02 MOTOS ZERO KM
R\$ 5.000,00 EM DINHEIRO
R\$ 500,00 a cada mês - Durante 10 Meses

Sorteios Extras

08/03/2010 - Dia da Mulher 1 Kit Boticário
09/05/2010 - Dia das Mães 1 Tankinho
08/08/2010 - Dia dos Pais 1 Kit Ferramentas
11/10/2010 - Dia das Crianças 1 Bicicleta

Aproveitem Menor Preço Garantido em materiais para construção.
Pagamento Facilitado em 10X e você pode ganhar 02 Motos Zero KM ou R\$ 5.000,00 em Dinheiro (10 prêmios de R\$ 500,00) só na Kanedo Construções.

Financiamentos pela Caixa Econômica Federal (R\$ 25.000,00 em até 10 anos para pagar) e pelo Banco do Brasil

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

CÉSAR MÓVEIS
Tel: 3332-1570

Na César Móveis você encontra toda linha de enxovais, colchões e móveis em madeira.

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 429
Centro - Silvânia - GO **3332-1570**

Portal
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

3332-1545 - 3332-1514
Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

Cidade-mercadoria: a mercantilização dos espaços públicos¹

Cida Sanches²

Resumo: O objetivo deste artigo é discutir o conceito de cidade-mercadoria e sua aplicação nos espaços urbanos. Produtividade e competitividade tornaram-se as principais qualidades a serem buscadas pelas cidades, que passaram a ser pensadas e dirigidas como uma empresa. Hoje o planejamento estratégico está voltado para uma metodologia que revolucionam os conceitos de cidade, onde a mercantilização está despontando como forma alternativa de reapropriação do espaço público. Cujo impacto mais visível nas cidades é a influência do capital financeiro na produção social do espaço.

Palavras chaves: consumo, cultura, mercadoria, cidade, planejamento, to, marketing.

Abstract: The aim of this paper is to discuss the concept of commodity-city and its application in urban areas. Productivity and competitiveness have become the main qualities to be sought by cities, which began to be thought of and addressed as a company. Today the strategic planning is focused on a methodology that revolutionizes the concepts of city, where the commercialization is emerging as an alternative form of reappropriation of public space. Whose impact more visible in cities is the influence of financial capital in the social production of space.

Key words: consumption, culture, goods, city planning, marketing.

1 - Introdução

“As ciências da racionalização urbana e das finalidades sociais são radicalmente colocadas em questão pelas ciências do mercado e da revolução liberal”.

Christian Topalov

O trabalho aqui apresentado consiste em uma reflexão crítica sobre a construção de uma identidade cultural urbana, conduzida para atender aos anseios de uma indústria de marketing que trata a cidade como uma mercadoria impregnada de valor de troca, e esta mercadoria se apresenta de múltiplos valores. As estratégias promovidas pela indústria de marketing se apropria também da arte e da cultura para legitimar o capital.

Constrói uma imagem artificializada, que tem como fim último, atender a demanda de especuladores urbanos e do capital financeiro.

Wirth (1987) apresenta uma definição sociológica de cidade, a qual se constitui como um núcleo relativamente grande, denso e permanente de indivíduos socialmente heterogêneos. Por este motivo, a cidade é uma variável

explicativa, porque se caracteriza em um contexto sociocultural que é capaz de explicar novas formas de comportamento social.

Vainer (2000) propõe novas metodologias para se pensar a cidade, que são vistas como mercadorias e são submetidas às leis do mercado e às mesmas condições de uma grande empresa. As cidades para manter seu poder de atração desenvolvem estratégias de inovação e competição. Entre estas estratégias estão o planejamento estratégico e o marketing urbano.

É na perspectiva de pensar esse espaço urbano, que o presente trabalho foi desenvolvido, e contribui para entender ou revelar a cidade enquanto categoria de análise do fenômeno urbano.

A reflexão tratar-se-á primeiramente de um breve relato histórico sobre o espaço urbano denominado Praça Universitária, em seguida será discutido os conceitos de cidade-mercadoria, planejamento estratégico e marketing urbano.

2 - A reapropriação do espaço cultural pelo capital

A Praça Universitária de Goiânia foi planejada em 1933, pelo arquiteto Atilio Correia Lima, projetada em 1967 pelos arquitetos Elder Rocha Lima e Valdemar Cordeiro e foi construída em 1969 pela prefeitura municipal.

Com o objetivo de reunir várias faculdades em um mesmo local a Praça Universitária foi inaugurada em 1950 e desde então se tornou pólo de grandes manifestações estudantis, políticas, congressos, show artístico-culturais e outros. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Cultural de Goiás, possui um museu de esculturas ao ar livre, biblioteca, como a Marieta Teles Machado, abriga o Campus I da Universidade Federal de Goiás e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, o Museu Antropológico, etc. É o ponto de encontro e forte símbolo para universitários e sociedade que utilizam os serviços que são oferecidos, como também para momentos de lazer e descanso.

Em 1948, Dom Emmanuel Gomes de Oliveira, que na época era Arcebispo de Goiânia, lança a ideia de criar a primeira Universidade do Centro-Oeste. No mesmo ano foi implantada a Faculdade de Filosofia, com cursos de História, Geografia, Letras e Pedagogia. Após alguns anos, são criados outros cursos. Como foi mencionado acima, o Campus I desta Universidade se localiza na Praça universitária. Em 8 de setembro de 2009, o cardeal polonês Zenon Grocholewski, prefeito da Congregação para a Educação Católica no Vaticano reconheceu a Universidade Católica de Goiás (UCG) como Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).

O Museu Antropológico realiza ex-

posições temporárias e itinerantes, mostras, painéis, cursos e outros, nas áreas de museologia, antropologia e arqueologia, atingindo um público superior a 20 mil pessoas anualmente. Por meio da UFG Virtual são oferecidos cursos de capacitação e cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade à distância. *O visitante encontrará quatro mil, quatrocentas e quarenta e duas peças, importantíssimo legado da cultura no Centro-Oeste. Tendo funcionado em vários locais ao longo dos seus vinte e oito anos de existência, o museu, inaugurado em 1970, está instalado na Praça Universitária, pólo de faculdades tanto da UCG como UFG.*

Os comentários acima servem para destacar a importância que este espaço público tem para Goiânia e sua contribuição para a formação de uma identidade cultural. Favorece também uma reflexão crítica sobre a construção cultural urbana realizada para atender aos preceitos de uma indústria de marketing que têm a cidade como uma mercadoria de múltiplos valores, uma cidade que se apropria da arte e da cultura e a utiliza como roupagem para a legitimação do capital, que tem como fim atender a demanda dos especuladores urbanos e do capital financeiro. Este trabalho busca mostrar este discurso, articulando-o à Praça Universitária como uma mercadoria a ser vendida em um mercado competitivo. Vale ressaltar que a Praça Universitária será mencionada para exemplificar os conceitos teóricos de cidade-mercadoria não significa, porém, ser o único espaço da cidade a evidenciar a mercantilização cultural.

Sendo assim, as categorias de análise têm o papel fundamental, visto que a partir delas podemos expandir a análise do objeto em estudo. Por isso, é que neste estudo optou-se por utilizar a representação teórica de cidade-mercadoria já que este espaço público abriga múltiplas funções de uso e de ocupação.

A praça abrigou e abriga diversos eventos que influenciaram e ainda influenciam na sua forma, na sua representatividade e na sua função. É considerada por muitos como a Praça Cultural e palco de manifestações políticas. Além destas funções, ela cumpre as funções econômicas e educacionais. Carrega múltiplos sentidos e múltiplas funções que estão sujeitas à re-significações e re-utilizações. Espaços públicos são transformados e adaptados conforme interesses e necessidades de cada período são mais do que projetos arquitetônicos, fluxo de carro, pessoas, esculturas, eles representam as práticas socioculturais, os modos de produção, os interesses políticos e econômicos locais e globalizados.

Segundo Carlos B. Vainer, (2000)

existe um novo modelo de planejamento urbano. Os neoplanejadores se espelham na empresa enquanto unidade de gestão e negócio. Assim ver a cidade como empresa significa, essencialmente, concebê-la como agente econômico que atua no contexto de um mercado e que neste mercado a regra e o modelo do planejamento servem para a execução de suas ações.

O planejamento estratégico é centrado em metodologias que revolucionam os conceitos de cidade. A city se impõe à cidade como espaço e objeto e sujeito de negócio. Onde a mercantilização está despontando como alternativas de reapropriação do espaço público, terreno de produtividade e competitividade.

De acordo com os conceitos de planejamento empresarial, as cidades estão também submetidas às mesmas condições e desafios das empresas, pois, as cidades vêm sendo desafiadas por processos idênticos às enfrentadas pelas empresas. As cidades devido à competição se conscientizaram da mundialização da economia e da comunicação. Esta globalização exige o desenvolvimento do planejamento estratégico para introduzir uma metodologia adaptativa aos novos tempos de competição urbana. As cidades competem por investimentos de capital, tecnologias, novas indústrias e negócios, qualidade de serviços, mão-de-obra qualificada, eventos culturais, etc. “As cidades em competição buscam por todos os meios aumentar seu poder de atração para manter ou desenvolver sua capacidade de inovação e difusão” (Borja & Forn, 1996, p. 33).

A competição exige que se faça o marketing da praça para que ela se imponha sobre as demais. O marketing determina o que a praça pode vender, destaca os seus atributos: Universidades, bibliotecas, Museu, manifestações culturais, etc. São insumos valorizados pelo capital e são vendidos a diferentes tipos de consumidores: jovens, adultos, velhos, crianças.

A praça possui espaços para convenções e eventos de espécies diversificados, comércio, prestação de serviços, feiras livres (feira do Sol) e principalmente educação de nível superior. Estes serviços são organizados em torno de um espaço planejado que se articula à economia global, dinamizando a economia e a sociedade local, proporcionando informação, formação profissional, mercado de trabalho e outros serviços. Para isso é necessário desenvolver através do marketing urbano uma imagem positiva da praça, apoiada em uma oferta de infra-estrutura e de serviços (comunicação, serviços econômicos, culturais, segurança, lazer e outros) que exerçam a atração de investidores, visitantes e usuários da praça.

Este espaço público onde se localiza a Praça Universitária é uma das áreas mais valorizadas, mais urbanizadas e com uma das melhores infra-estrutura urbana. Este ambiente urbano planejado para ser um pólo educacional, cultural e transformado em área de investimento, interessa principalmente o capital imobiliário e construção civil. Ambos interessados em investir em áreas nobres que favoreçam a lucratividade. Com os investimentos este espaço público passa a ser vigiado, controlado e reprimido. O vigiar e o punir viabilizam a ocupação do território por pessoas que procuram conforto e segurança e exclui os pobres e marginalizados, pois a imagem de cidade (espaço público) violenta, degradada não interessa aos promotores da cidade-mercadoria. Nas áreas ocupadas por pobres e marginalizados, os excluídos da cidade-mercadoria, são elaborados apenas alguns planos sem um investimento efetivo que promova a transformação de um ambiente urbano marginalizado e dominado pela violência, em um espaço de convívio coletivo e democrático.

O Estatuto da Cidade aprovado em instância federal se constitui em um instrumento fundamental para uma gestão urbana das cidades brasileiras. Uma gestão democrática, com objetivos e instrumentos urbanísticos centrados na inclusão sócio-espacial de todo o cidadão e na construção de um ambiente urbano possível, com uma distribuição dos serviços urbanos, habitação, lazer, saúde, educação e outros para toda a cidade. Goiânia e todas as cidades brasileiras necessitam de ações nesse sentido, a fim de eliminar as desigualdades.

A construção de uma gestão urbana mercadológica em Goiânia é cada vez mais evidente, em detrimento de uma política urbana social. As ações do poder público municipal são as faces do modelo cidade-mercadoria. O planejamento estratégico para o desenvolvimento é uma proposta de gestão urbana em todas as grandes cidades brasileiras de caráter eminentemente empresarial, com técnicas e teorias que buscam inserir a cidade num jogo de conquista de mercado utilizado pelas empresas. Mecanismos como isenção de impostos, infra-estrutura entre outros, são aplicados com o objetivo de investimento de capital na economia urbana. Tal política é pautada em um processo mercantilista e excludente na construção do ambiente urbano. Esta política urbana segundo seus defensores é um componente primordial para a sobrevivência das cidades no mundo globalizado: marketing urbano.

A indústria cultural aliada ao marketing urbano criou novas estratégias de legitimação e de comercialização de suas mercadorias culturais. A sutileza destas novas estratégias aten-

de as necessidades do planejamento do capital financeiro que ao administrarem as produções artísticas, culturais e educacionais, criam mitos, modelos de consumo e justifica suas funções sociais a partir de incentivos culturais atrelados a publicidade de suas marcas. A arte e cultura tornam-se variáveis mistificadas de intervenções urbanas, que buscam vender uma ideologia de modelos e mitos urbanos a se incorporar na cidade-mercadoria.

A cidade e os seus espaços públicos é lugar de realização do capital e apresenta uma complexa dinâmica de suas reinvenções, que encontram na arte e na cultura os revestimentos ideológicos de legitimação das novas estratégias de planejamento, que seguem os modelos de gestão empresarial desenvolvidas por importantes escolas como a Harvard Business School, que vê a cidade como empresa. Como demonstração deste tipo de planejamento, o plano estratégico de Barcelona contemplou uma grande operação de city marketing.

Otilia Arantes (2000) destaca que a cidade-empresa-cultural implica em uma nova gestão urbana, onde cruzam cultura, arte, dinheiro e poder. A cidade, palco da sociedade do espetáculo e circunscrição de indústria cultural pós-moderna, é vendida de duas formas: uma como pacote comercial maquiado de arte e cultura e assegurado pelo discurso ideológico de planejamento, que atende a lucratividade e o bem-estar de pequenas parcelas privilegiadas da sociedade e a outra em fragmentos que são os locais e espaços subsidiados por grandes empresas, que ao incentivarem o acesso à cultura elas legitimam e fortalecem sua marca. Assim temos a cidade como uma mercadoria que pode ser comercializada integralmente ou de forma parcelada. (a Praça Universitária).

A cultura e a arte, no campo econômico são revestimento e signo de consumo, e estes signos contêm significações fetichizadas que escondem a artificialização do consumo da cidade-mercadoria. A publicidade captura a arte e a cultura como mercadoria que as empurra até as últimas consequências da sua lógica, conferindo a elas uma dualidade: como valor de uso e como valor de troca com conotações de mercado. A publicidade canaliza os significados em direção ao que o capital pretende. A sociedade do

espetáculo que é a forma pós-moderna das sociedades capitalistas sustenta-se a imagem na ilusão de representar uma verdade a respeito de qualquer objeto que se quer mercantilar. O discurso a seu respeito envolve o imaginário, a cidade-mercadoria não existe fora de um sistema simbólico que se reinventa constantemente e encontra suas unidades gerenciais na publicidades e na fetichização de seus objetos. Henri Lefebvre (1991).

“O valor de uso sempre existiu nos produtos do trabalho humano, seja para satisfazer necessidades de alimentação, de vestimenta ou de habitação, ou para atender a necessidades simbólicas. Já o valor de troca nem sempre existiu. Quando viviam em sociedade de baixo desenvolvimento econômico os homens consumiam tudo o que produziam, sobrando pouco ou nada para trocar. Eram sociedades cujas economias viviam em junção da sobrevivência, em que a produção não tinha como objetivo a troca ou a venda, e sim o consumo. Quando a especialização tornou possível uma produção superior ao consumo, gerando um excedente em relação às necessidades da sociedade da sociedade, a troca tomou-se um objetivo CAD vez mais importante para a produção. [...] Mercadoria é algo que tem os dois tipos de valor – valor de uso e o valor de troca. O valor de uso de uma mercadoria é a utilidade que ela tem”. (Sader, E. 2000 p. 70/71).

A preocupação com a imagem aponta para estratégias de paisagismo, que chamam a atenção da população que trafegam pelas ruas de seu entorno e que influem na atratividade da praça. Transformada em coisa a ser vendida e comprada, a praça constrói um discurso destinado a um grupo específico de potenciais compradores.

O espaço da praça mão é mais pensado apenas no plano político ou de gestão, mas planejado estrategicamente para novos objetivos. As esculturas, a beleza plástica e a originalidade do desenho arquitetônico, a infraestrutura, o jardim da praça proporcionam dignidade, cidadania e reforçam

a identidade.

“[...] o território é o produto de uma relação desigual de forças, envolvendo o domínio político-econômico do espaço e sua apropriação simbólica, ora conjugados e mutuamente reforçados, ora desconectados e contraditoriamente articulados. Sendo assim, o território seria resultado do entrecruzamento da múltiplas relações de poder, sejam aquelas relacionadas às questões de caráter mais cultural, com ênfase no poder simbólico”. (HAESBAERT 2002, p. 121).

O que qualifica a praça como mercadoria não são apenas os atributos e recursos de infra-estrutura, simbólicos e valores de uso, mas os valores de troca realizados através da compra dos “produtos” oferecidos pela Praça Universitária de Goiânia.

3 - Considerações finais

Diante do que foi exposto acima, os argumentos evidenciam que a Praça Universitária de Goiânia é um espaço público constituído de valores simbólicos e imaginários que influenciam a vida social, pois, a cidade não é somente um lugar de moradia e trabalho, outras variáveis podem ser observadas e explicadas.

Como as mercadorias, os espaços públicos urbanos podem ser reduzidos aos quereres do dinheiro. As estratégias de marketing constroem rótulos (praça cultural) para diferenciar de outros espaços para atender aos objetivos comerciais. A arte e a cultura são revestidas de signo de consumo que legitimam e fortalecem a fetichização de seus objetos.

A arte e cultura são utilizadas como estratégias de planejamento que buscam vender uma ideologia e mitos urbanos que valorizam o espaço urbano e o transforma em mercadoria. E nesta perspectiva, o espaço urbano, no caso do presente trabalho, a Praça Universitária, entra no campo do mercado cultural que vende os seus atributos, e este espaço urbano enfrenta os desafios da competição do mercado capitalista globalizado.

Introduzir a praça como mercadoria, requer identificar os recursos do planejamento estratégico, do marketing ur-

bano e ideológico, para atrair consumidores. Requer também a utilização racional do uso do solo, pois, a privatização é característica fundamental no capitalismo.

Estas referências apoiam a reflexão em curso no campo do planejamento urbano. A imagem da cidade ganha destaque por apresentar a atraente perspectiva da manipulação de desejos e valores na ação planejadora atualmente valorizada, a partir de linguagens e técnicas atualizadas de comunicação. Contexto onde o marketing e a publicidade passam a encadear, na política urbana, uma série de processos novos. A competição urbana, ao se inserir na escala internacional, instaura uma nova hierarquia de lugares, independente dos vários interesses em jogo. Ou seja, “as disputas internacionais atuais ocorrem de forma cada vez mais incisiva na face estratégica da captação de novas funções pelos espaços metropolitanos, verdadeiros epicentros de contradições sociais, e da imposição de homogeneidades técnicas que reduzem a qualidade, hoje igualmente estratégica, da cultura e do tecido histórico-social de cada lugar” (RIBEIRO, 1995:55).

4 - Referências bibliográficas

ARANTES, Otilia. *Uma estratégia fatal* - in ARANTES, O. B. F., *A cidade do pensamento único* - Petrópolis, Vozes, 2000.

CHAVEIRO, Eguimar Felício. Uma interpretação sócio-espacial: praça universitária Goiânia Go-Brasil. Disponível em <http://egal2009.easyplanners.info/area05/5426> pela Márcia.pdf. Acesso em 21 de dez.2009.

FERRARA, Lucrecia D'Alessio. Cidade: imagem e imaginário. *Os significados urbanos*. SP: Ed. USP/Fapesp, 2000 - p. 115-131.

FEATHERSTONE, M. *Cultura do consumo e pós-modernismo*. SP: Editora Studio Nobel, 1995

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

OLANDA, Sérgio Buarque de. O semeador e o ladrilhador. In: *Raízes do Brasil*. 26ª. Rio de Janeiro: José

Olimpio, 1994 - p. 61 a 100.

LEITE, Maria Ângela F. P. Projeto e uso dos espaços públicos, o código e a interpretação. In. OLIVEIRA, Ana Cláudia e FECHINI, Yvana (orgs.). *Visualidade, urbanidade e intertextualidade*. São Paulo: Hakers, 1998 - p. 65-75

LEFEBVRE, Henri. *A vida cotidiana no Mundo Moderno*. Tradução Alcides João de Barros. Editora Ática, São Paulo, 1991.

SÁNCHEZ, Fernanda. “Estratégias materiais e simbólicas na construção de um mercado mundial de cidades” in: *A reinvenção das cidades para um mercado mundial*. Chapecó: Argos, 2003

SIMMEL, Georg. *Metrópole e vida mental*. In: VELHO, Gilberto (Org). *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969, p.11-25.

_____. *O estrangeiro*. In: FILHO, Evaristo de M. (Org). *Coleção Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Ática, 1983.

VAINER, Carlos. Pátria, empresa e mercadoria. Notas sobre a estratégia discursiva do planejamento urbano. In. ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E (Orgs.) op. Cit. - p. 75-155.

VILLAÇA, Flávio. “Espaço intra-urbano: esse desconhecido”. In: Espaço intra-urbano no Brasil> São Paulo: Studio Nobel/Fapesp, 2001 - 17 a 48

WIRTH, Louis. O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, Gilberto (Org). *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 19387, p. 90-113.

RIBEIRO, Ana Clara Torres (1995). O espetáculo urbano no Rio de Janeiro. In: *Cadernos IPPUR/UFRJ, ano IX, n 1/4, jan./ Dez*. Rio de Janeiro, pp. 55-64.

¹ Atividade entregue à disciplina Sociologia Urbana, ministrada pelos Professores Dra. Genilda e Dr. Pedro Célio.

² Cida Sanches – aluna especial.

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

agrocampo
IMPLEMENTOS E INSUMOS AGRÍCOLAS

(62)3335-1507

Rua Anhanguera, nº 250 Qd. 15 Lt. 14 e 15 S/01
Bairro Vista Alegre - Vianópolis-GO - CEP 75260-000

SUPERMERCADO SICKEIRA
Secos, Molhados, Gás de Cozinha
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva - nº 07 - Centro - Silvânia-GO
e-mail: supermercadosickeira@hotmail.com

COMERCIAL SICKEIRA
Arroz, Milho, Farelo, Sal
FONE: (62) 3332-3552
Rua Antônio Caetano - nº 41
Centro - Silvânia-GO

*Servindo bem,
para servir sempre!*



Rotina da UBEC-CENTAF

A UBEC-CENTAF optou pela metodologia da Pedagogia da Alternância como estratégia pedagógica para consolidar o modelo de educação que possibilita o contato concomitante dos jovens e adultos com a escola formal e com o meio rural, promovendo a troca entre saberes trazido pelo estudante, os da comunidade e dos da família, de tal forma que as reflexões geradas possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas do campo.

A Pedagogia da Alternância dispõe de seus próprios instrumentos pedagógicos que permitem aplicá-la. Veja alguns utilizados pelo CENTAF:

PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação é a organização geral da formação no CENTAF. Ele representa uma estratégia de organização das alternâncias. Enfim, o Plano de Formação, como estratégias de organização das alternâncias e de aprendizagens, que prioriza a vida e as experiências concretas e práticas, os conhecimentos populares, etc., precisa ser avaliado e reconstruído permanentemente, buscando atender sempre as reais necessidades dos educandos, suas famí-

as e comunidades.

PLANO DE ESTUDO

O Plano de Estudo é o principal instrumento pedagógico na articulação entre os conhecimentos empíricos e teóricos, trabalho e estudo. Ele é um caminho de mão-dupla, uma vez que traz os conhecimentos da cultura popular para o CENTAF e a outra à responsável de levar para a vida cotidiana as reflexões aprofundadas na escola.

COLOCAÇÃO EM COMUM

Ao retornar da sessão-famí-

reu no CENTAF, inclusive avaliação de convivência, habilidades praticadas e aprendizagem. Por outro lado, o Caderno de Acompanhamento traz informações sobre a vida em casa e implica mais os estudantes na realização de suas tarefas e atividades comunitárias.

integral dos educandos.

INTERVENÇÕES EXTERNAS

São pais e mães de estudantes, lideranças diversas, profissionais, etc., convidados a darem testemunho, fazer uma palestra, seminário, curso, dia de campo, etc.

As intervenções externas são, muitas vezes, as comunicações de um "saber fazer", de uma vivência, de uma prática concreta que vem complementar o aprofundamento teórico do Plano de Estudo.

TUTORIA

A tutoria é uma das formas de acompanhar, de forma personalizada, as atividades de pesquisa, os exercícios, as vivências e experiências dos educandos no meio socioprofissional.

A acolhida personalizada se dá no início da sessão escolar, antes de começar as aulas. Cada monitor (a) se torna responsável em acompanhar um grupo, em que cada estudante tem a oportunidade de um momento a sós para tratar do Plano de Estudo, do Caderno da Realidade, da convivência e experiências em casa. A tutoria é fundamental no processo de alternâncias.

PROJETO PROFISSIONAL DO ESTUDANTE

Ao iniciar seus estudos no CENTAF, o estudante é orientado a construir o seu Projeto de vida. Será um meio de ele concretizar as pesquisas dos Planos de Estudo.

O Projeto será um meio de buscar inserção no mundo do trabalho, ou seja, de implementar um empreendimento que gere emprego e renda para o estudante e sua família.



Atividades Complementares de Ensino - Registro no Caderno de Acompanhamento.



Intervenção Externa no Serão - Palestra com o Sr. Jair Stival para Motivação do Plano de Estudo, "Turma B".

Intervenção Externa no Serão - Antônio Baiano na motivação do Plano de Estudo, "Turma A".

lia o estudante traz a pesquisa do Plano de Estudo numa síntese pessoal. O monitor aprecia o trabalho individualmente fazendo as intervenções, se necessário.

Em seguida, vem Colocação em Comum, momento de socialização do Plano de Estudo. Neste processo busca-se construir um texto comum. Os monitores acompanham e facilitam o processo para que haja participação efetiva a ativa dos estudantes.

CADERNO DE ACOMPANHAMENTO

É um meio de comunicação entre escola e família. Com ele a família se implica no processo, acompanhando e orientando seus filhos sobre o que fazer durante a estadia em casa.

As famílias se informam de tudo o que ocor-

CADERNO DA REALIDADE

É o registro de conhecimentos sobre a realidade. Nasceu da necessidade de sistematizar a pesquisa. Nele o estudante registra todas as suas reflexões, sínteses e estudos aprofundados. É o elemento que permite a sistematização racional da reflexão e ação provocadas pelo Plano de Estudo.

SERÕES DE ESTUDO

Os Serões são atividades realizadas sempre à noite. Consistem em palestras e testemunhos de pessoas externas. Podem ser compostos de atividades relacionadas ou não aos Planos de Estudo, lazer, filme para debate, avaliação, etc.

O importante é a dimensão integradora do grupo e a complementaridade que esta atividade representa na animação da vida no internato e na formação

VISITAS E VIAGENS DE ESTUDO

As visitas de estudo têm por finalidade levar os alunos a observarem a prática em ambientes diferentes àqueles em que vivem. Experiências existentes sejam no campo profissional, ou social.

VISITAS AS FAMÍLIAS

O CENTAF tenta constantemente aprofundar o ensino e demais atividades à realidade regional e geral, todavia, o meio principal de aprendizagem do educando é o ambiente sócio-técnico-econômico e cultural onde ele vive. Por isso é de suma importância à interação entre monitores e o meio-familiar dos estudantes. As visitas são um dos meios dessa interação.



Visitas às famílias.



Família recebe visita dos monitores.



Dia de Campo.



Tutoria.



Propriedade do Estudante.